

Perry, outra "esperança" universal, que aparece em "Mentira", com destaque. Uma jovem que sente uma atração irrelatável pelo cinema e se arrua muito, ainda, como atriz. Falco bem proporcionado, um talento promissor, ele não tem suas credenciais. Vejam o "maillot" em duas cores. Um sonho feminino!

DIRETOR — ERNANI REIS

GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1947.

N.º 1.871

**O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO**

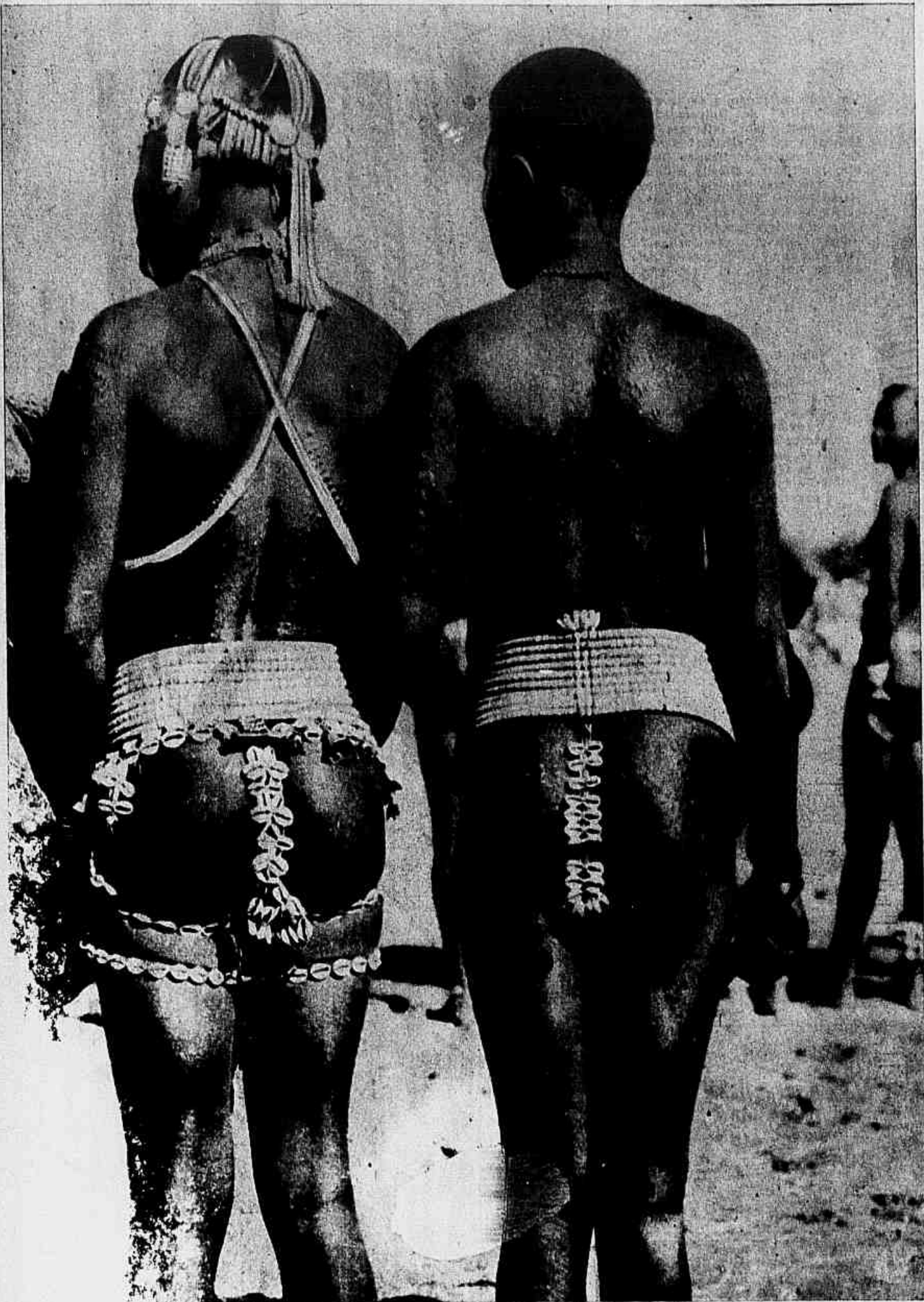
INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALCADO DO BRASIL

SOBRE A BELEZA

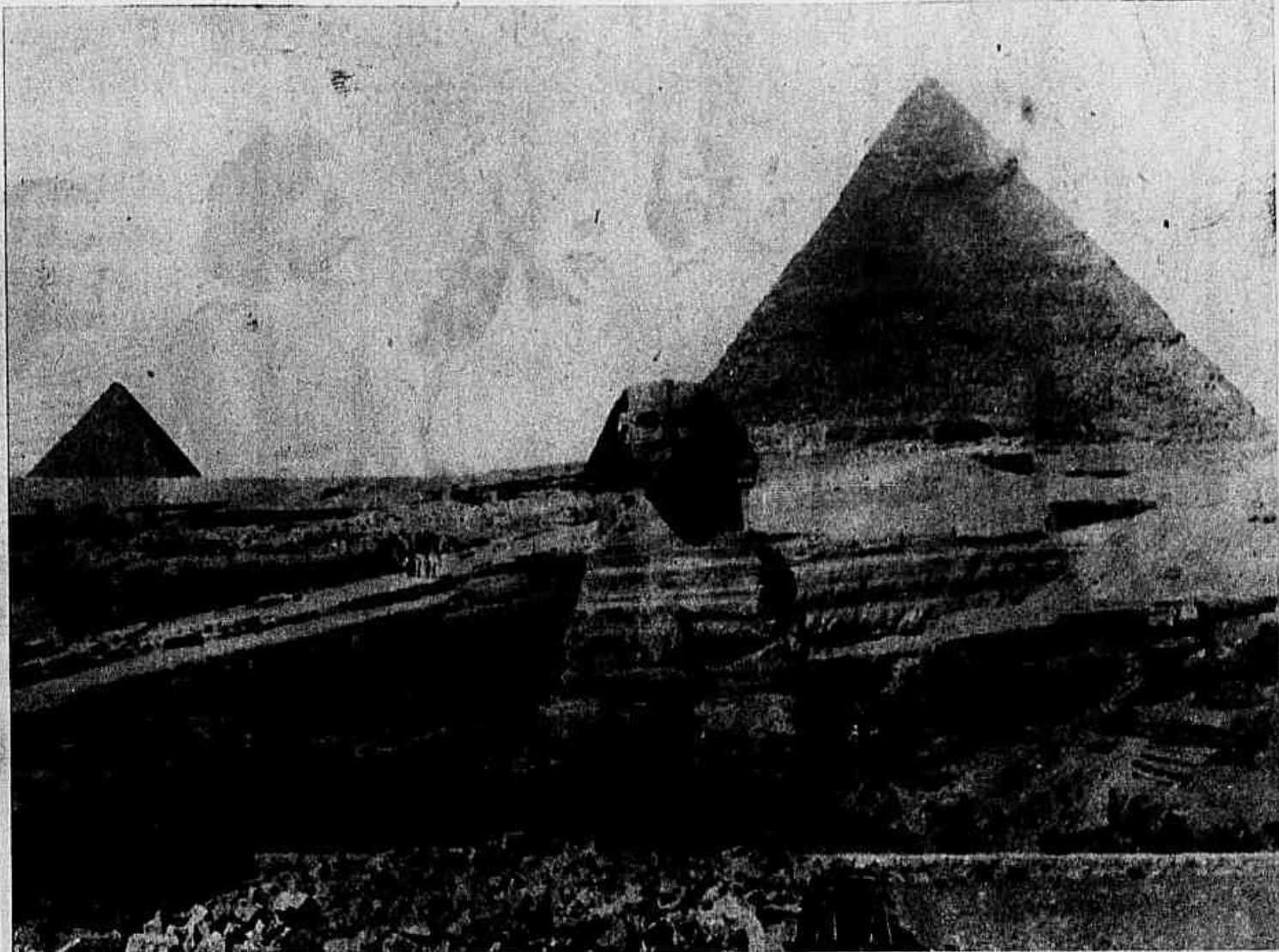
TERESA REGINA

Whereas, because of biological and
social factors, the differences in the
percentage of white and black
children with mental retardation are
greater than the differences in the
percentage of white and black
children with mental retardation
who are severely mentally retarded;
and whereas, because of biological and
social factors, the differences in the
percentage of white and black
children with mental retardation
who are severely mentally retarded
are greater than the differences in the
percentage of white and black
children with mental retardation
who are severely mentally retarded;

Amor, carinho, Maria Wanden numa cena de "Dulce de Montevideo". (Foto: revista de talentos e de prazer) sempre faz com tal amor e ternura, mas também que a sua forma de ver o mundo é de uma beleza de ideias. A sua visão.



Um casal do Alto Egito.

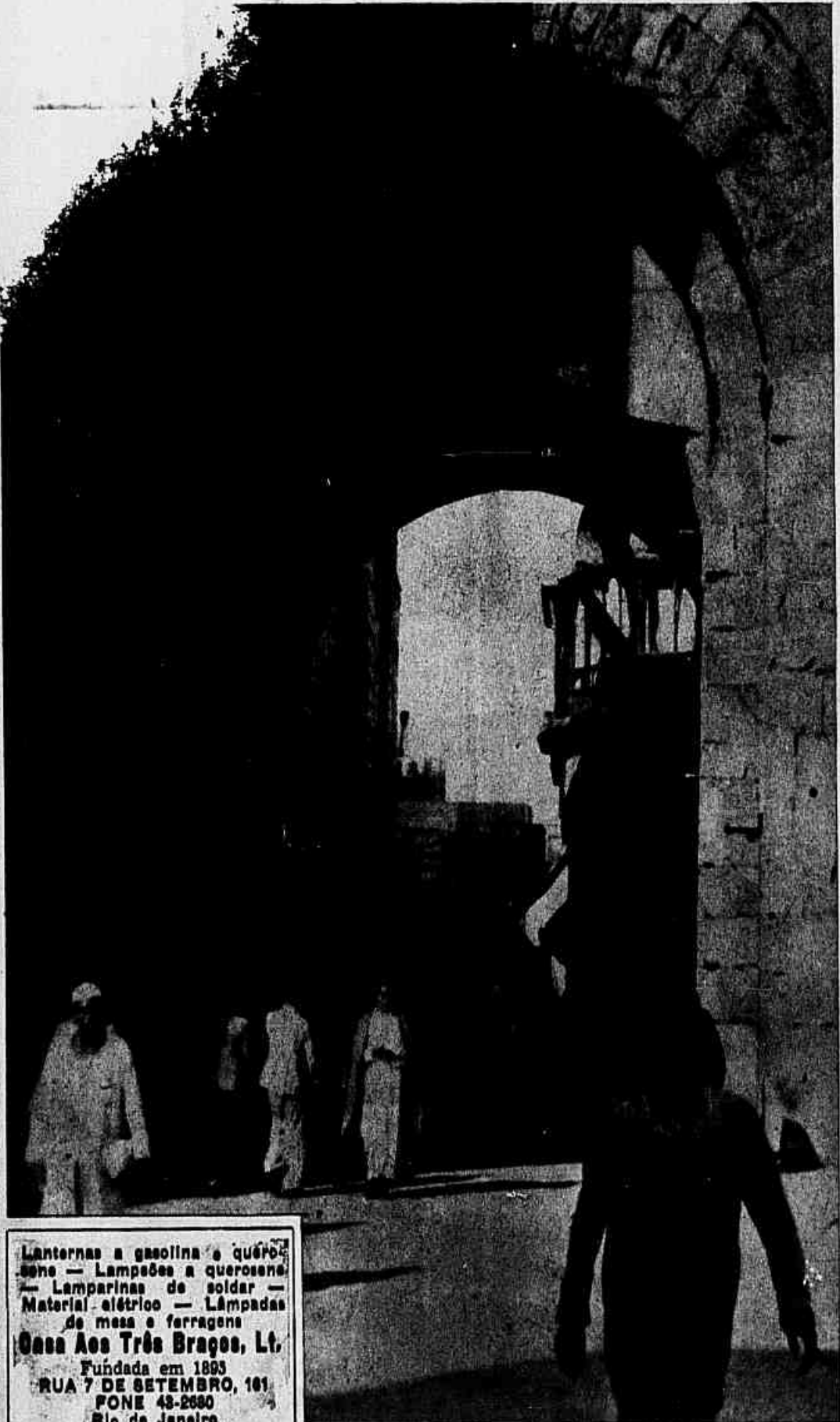


A "Sphinx", vendo-se ao fundo as seculares pirâmides.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

UM SULAMERICANO NO EGITO

Por GLEGORIAN (Enviado de A MANHÃ ao Oriente e a Europa)



Aspecto típico de uma rua de Alexandria.

lhano que chamou minha atenção para o grupo. Se subestimar como é agradável ouvir, neste fim de mundo, qualquer coisa parecida com as coisas de nossa terra, perceberiam facilmente o interesse que me levou a falar ao meu vizinho. Felizmente para mim, eu estava frente a um homem de sorriso franco, olhos azuis que olhavam distante, testa alta, magro, e que tinha em seu todo muita coisa de diferente dos outros daqui e daí. Apresentei-me: eu sou o turista sem pressa...

— Ah!... Que sorte... Nós temos qualquer coisa em comum, eu sou José Daniel, advogado e, em nossos tribunais, o menor pleito dura três anos... Também não tenho pressa... — Mas, como? Advogado aqui? Eu sempre pensei que os advogados daqui, tivessem que ser egípcios. O senhor parece espanhol...

— Não, sou chileno, "por la gracia de Dios", como dizem na minha terra... — Ótimo, somos vizinhos...

— A esta distância do nosso continente, um chileno e um brasileiro, deixam de ser simplesmente vizinhos, passam a ser parentes próximos. — Muito obrigado, aceito de bom grado esse parentesco, mas isso não explica como veio parar aqui...

— É que vim ainda estudante para o Egito. Depois, continuei meus estudos em colégios ingleses para terminá-los na Universidade de Paris, onde tirei meu curso de doutor em leis.

— Ah!... Então, esteve em Paris?

— Não... Paris veio ao Egito. — Como pode ser isso?

— É que a Faculdade de Direito de Paris, tem uma seção no Cairo, sob inspeção permanente de professores franceses, isso porque, o Egito tem o seu sistema de Direito baseado no "Código Napoleão". Assim, a maioria das leis e a Constituição mesma, têm como modelo as leis belgas e francesas. Por isso, a formação cultural jurídica francesa é indispensável para o que exerce a advocacia neste país?

— A língua francesa é usada nos tribunais?

— Nos tribunais mistos ou internacionais. Porém, nos tribunais puramente egípcios fala-se somente o árabe embora as leis continuem sendo inspiradas nas leis francesas.

— Mas o Corão não é a base das leis de um país muçulmano?

— Sim, mas somente quanto às questões de família, como divórcio, herança, pátrio poder, etc.

— Essa influência francesa é um produto da campanha napoleônica?

— Sim, mas dos "burros"... — Como?

— É simples: Napoleão quando chegou com a sua expedição não trouxe apenas soldados e canhões, trouxe também homens de ciência, físicos, matemáticos, geógrafos, teólogos, astrônomos, historiadores etc.

— E são esses os "burros"? — Assim os chamavam afetuosamente, os soldados...

— E por que?

— Porque eles só viajavam montados em burros, enquanto os soldados viajavam a pé ou a cavalo. Assim, os sábios constituíram a "burraria" de Napoleão. Quando chegava o momento da batalha, os soldados gritavam em quadros gritavam: "Para! Para dentro os burros!", isso para colocar os sábios em lugar mais seguro, para protegê-los. Como vê, data daí, des-

sa "burraria" a influência francesa sobre o Egito.

— E que fizeram esses sábios com as observações e material que levaram para a França?

— Entre outras coisas isto: publicaram, trinta anos depois, o célebre "Inventário do Egito", onde, até hoje, os estudiosos das coisas egípcias vão buscar o que necessitam. E mais, fizeram de Paris o centro de altos estudos egípcios, tanto arqueológicos, como históricos e geográficos.

— Em que época essa influência foi mais direta?

— No reinado do fundador da dinastia egípcia, Mohamed Ali, de 1811 a 1848, cujo tetraneto é o rei Farouk I. Essa influência foi tão grande que, para demonstrá-la, basta dizer que o comandante do exército egípcio, vencedor da Turquia e outras potências orientais da época, era um francês chamado Joseph Séve, que o mundo conhece como Soliman Pachá. Pois é dessa França, que descende, em parte, a rainha-mãe. É tão forte a influência francesa, que durante todo o século XIX e boa parte do XX, antes, durante e depois do controle inglês, os egípcios iam a Paris completar sua formação em todos os ramos de ciência, ou, então, mandavam buscar mestres de França. De toda essa gente que você ouve falar francês por aí, somente dez mil são franceses autênticos e, os outros, são egípcios, des- dez mil mais da metade é constituída por professores e suas famílias.

— Quer dizer que não houve influência cultural inglesa?

— Durante o seu "controle", os ingleses se preocuparam com os problemas econômicos. Entre outras coisas realizaram essa formidável obra de irrigação do Vale do Nilo, que permitiu o aumento prodigioso da população que passou de 4 a 20 milhões em menos de meio século. Os ingleses não trataram de suprimir ou diminuir a cultura francesa, e isto, de acordo com a política imperialista inglesa, copiada da romana, que mandava mudar o menos possível as instituições, os costumes e a cultura dos países que dominavam.

— Em toda sua longa história, este país tão plano parece ter sido conquistado muitas vezes...

— Sim, o país teve sempre uma tendência para cair sob o domínio da potência que mandasse no Mediterrâneo. Todos os conquistadores, desde a decadência dos farás, quer dizer, de Cambaisa, o Persa, e Alexandre, o Magno, fundador desta cidade que tem o seu nome, até o pobre Mussolini, todos conquistadores ou aspirantes a esse título, tentaram a conquista do Egito. Assim, o Egito conheceu uma época persa, greco-romana, árabe, turca, francesa e inglesa até agora, quando assistimos ao renascimento do nacionalismo egípcio e árabe.

— Tenho sempre ouvido dizer que o Egito é o principal país árabe...

— Exatamente. A universidade de El-Azhar é, ao mesmo tempo, o centro dos estudos religiosos de todos os muçulmanos do mundo, do Turquestão a Marrocos, da Bósnia a Moçambique e o centro da cultura árabe. Hoje em dia, o Egito proporciona aos demais países árabes, grande parte de suas revistas, jornais, discos e programas radiofônicos. O Cairo é o centro da Liga Árabe em 1945.

— E os coptas, ou cristãos egípcios, o que representam?

— Atualmente, os coptas são mais ou menos um milhão; cin-

co por cento da população. Sua igreja, constitui a única tradição viva, que liga o Egito moderno com a época dos farás.

Fora da igreja, os coptas falam e escrevem o árabe e, os egípcios muçulmanos, de seu lado, são em grande parte descendentes de coptas convertidos ao Islã. Essa conversão deu-se depois da conquista do país por um pequeno número de cavaleiros árabes que, durante os séculos posteriores, tornaram obrigatório seu idioma e religião a todos os nativos submetidos. De forma que, hoje em dia, a única diferença que existe entre um copta e um muçulmano é a religião. Convm notar, que os coptas participam, desde o começo do século XX, do movimento nacionalista e, se orgulha de ser os mais egípcios dos egípcios.

— Uma coisa que tenho procurado aqui no Egito, é um egípcio. Quando pergunto a algum

a sua nacionalidade, respondem: árabe, grego, armênio, judeu, italiano, raramente egípcio. Por que?

— Porque, todos os muçulmanos, que são a maioria da população, insistem em intitular-se árabes. De outro lado, nas cidades, e principalmente em Alexandria, vivem centenas de milhares de estrangeiros e levantinos, pertencentes à grande variedade de credos e nacionalidades. Toda essa gente vive em completa harmonia e, isso prova que é possível existir uma sociedade internacional, pacífica, sem mudar-se nem as tradições nem os costumes de cada um, embora todos trabalhem para um objetivo comum, como, nesta cidade de Alexandria, onde o principal interesse é a exportação do algodão e a importação de produtos de outros países.

— Esses estrangeiros exercem alguma influência política?

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

— Não, porque devido à grande diferença entre sua cultura e a cultura árabe, difícil para a maioria deles, não se assimilam e, seu único interesse comum com o país é o econômico, visto que grande parte do comércio, da indústria e das finanças está em suas mãos.

— E os capitais egípcios?

— Até há alguns anos, a maior parte dos ricos egípcios explorava a terra. Mas, agora, desde 1930, um número sempre crescendo de capitalistas egípcios se dedica ao comércio e à indústria.

— Mas a maior força econômica do país continua sendo a agricultura.

— Sim, sobretudo, se tomarmos em consideração que as indústrias mais prósperas, como fiação e tecelagem de algodão e a extração de subprodutos de

Lanternas a gasolina e querosene — Lâmpadas a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Casa Aos Três Braços, Lt.
Fundada em 1883
RUA 7 DE SETEMBRO, 101
FONE 43-2580
Rio de Janeiro

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnético - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SWISS

ALEXANDRIA, agosto 47 — A coisa aconteceu em Aboukir, agora um balneário de Alexandria onde, os turistas e egípcios ricos passam o verão e espiam o lugar em que, em 1798, Nelson destruiu a frota de Napoleão e condenou ao fracasso a campanha do Egito. Mas ninguém se lembra mais disso, o poker, o pif-paf, o calor e os maillots de Bikini são as únicas coisas que prendem a atenção dessa gente feliz... Foi uma conversa em caste-



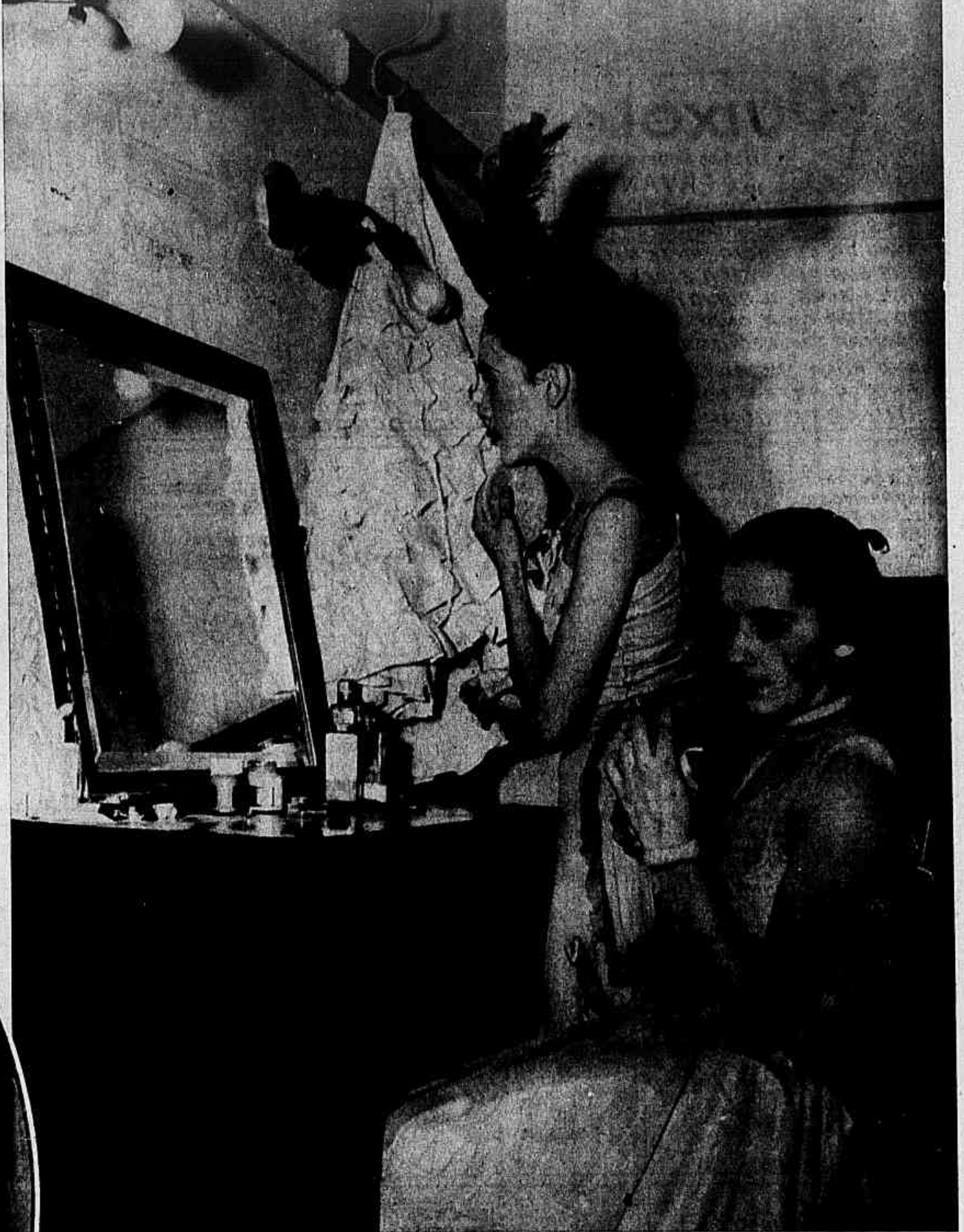
Esta reverência não é para o público e sim para o mestre...

O Recolhimento de Órfãos União das Operárias de Jesus é uma obra cristã de grande benemerência. Sob os auspícios da grande educadora Clotilde Guimarães tem este orfanato uma orientação pedagógica muito original. É o regime do lar... do lar bem brasileiro, onde o afeto reina na doçura do trato e na meiguice de um sorriso. E trabalham, portiam na manutenção da obra de dona Clotilde, bordam, cosem, desenhavam, pintam e exercem todos os misteres domésticos, e dançam, e se educam e aprendem que Deus é o Pai e a Caridade é a chave da porta do Céu...

É a penúltima casa da praia de Botafogo — bem no Mourisco — onde esta colmeia de educadores ensinam e educam mais de uma centena de jovens, preparando-os para a luta da Vida. E entre as várias atividades educacionais está a dança clássica, com a orientação do grande Vaslav Velichek, que presta o seu concurso como um sacerdote da Arte... transformando aqueles jovens em artistas e plasmando novos elementos para o nosso elenco coreográfico. Entre as



Será que veio muita gente?



Está quase na hora do espetáculo Os últimos retoques...

Arte, a dança clássica é a única que corporifica a graça do movimento no ritmo da melodia. É a espiritualização do movimento do corpo dentro da música. A graça, a elegância, a beleza, a mímica e a música — cinco constituintes da dança que o ritmo e a expressão tornam um encanto para a nossa visão. E

CONJUNTO COREO-GRAFICO BRASILEIRO

FOTOGRAFIAS DE HELIO PONTES TEXTO DE FLAVIO CAVALCANTI

"A dança clássica é a única que corporifica a graça do movimento no ritmo da melodia"



Ensaio da "Sonata", com a coreografia de Velichek...

Velichek é o dançarino magno que consegue reunir estes elementos num todo de arte. É igualmente ele que faz o milagre de descobrir estas qualidades nos jovens que se dedicam à dança. Faz-os notáveis, realçar-lhes os predicados, educar os movimentos, treiná-los na flexão e na expressão das atitudes e mil outros atributos que seria longo enumerar. Daí a apreciação da obra magnífica do mestre Velichek que, de um punhado de jovens de condição modesta, conseguiu esta maravilha que no Teatro Fenix encantou a um vasto público que não

lhes poupou aplausos os mais entusiásticos e justos. A Caridade irmanou-se com a Arte; a educação e a técnica com os grandes enleivos da música. Ao lado do mestre, os pequenos dançarinos cintilam já como as estrelas em volta do sol...



Ouvindo o professor antes do espetáculo começar. Felicitades, jovens!...

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

NOIVAS
Comprim
enxovais no
rigor da moda
na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95



Seus cabelos merecem cuidado



ANDREA KING sabe que o seu tipo exige penteados simples e sugestivos. O "pagem" que ostenta nesta foto revela o cuidado e o senso de harmonia com que cuida da sua beleza.

ELLEN DREW, viva e de olhar malicioso, escolheu este penteado que diz muito com o seu tipo. Preso por uma fita, apesar de aparentemente simples, o arranjo exige habilidade e não permite o endurecimento dos cabelos com fixadores e gomelinas. Deve ser usado com roupas "taillees" ou trajes de gala. Também não é recomendada às criaturas que não sejam esguas e de rosto ovalado.



PASTA DENTÍFRICA
S. S. WHITE
O dentífrico indicado para higiene e conservação dos dentes

MOEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas.
ANDRADAS, 27
RUA ALFONSO DE ALBUQUERQUE

NOIVAS
Compre as noivas no rigor da moda na

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

COLCHÃO

Tropical Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 - Estação de São - Tel.: 48.4676

Insinutez
O SAPATO DE SOLA ATÔMICA (PURO LATEX)
NUMA OFERTA DA **insinuante**

Características:

- Sola de borracha (puro latex)
- Leve como uma pluma e macio como a seda.
- Granado laranja, bege, marrom, azul, ou em fantasia (duas cores).
- Um sapato de duração indefinida.
- Numeração de 32 a 38.
- Remetemos para todo o Brasil. Porte: 4 cruzeiros.

PREÇO — CR\$ 226,00



insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMÉRICA LATINA, E É TAMBÉM UMA GALERIA À SUA DISPOSIÇÃO

CARIOCA, 46-48 - SETE DE SET. BRO 199-201



LIVRE A MATANCA DO GADO

A MANHÃ

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.871

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

OS MILAGRES DA FE'

RECOBROU A RAZÃO A SENHORA QUE NÃO TINHA CURA

SOFRENDO DE UMA PSICOSE HÁ MAIS DE NOVE MESES, D. MARIA DE LOURDES PEREIRA FOI ENCONTRAR ALÍVIO EM RIO CASCA — APÓS A BENÇÃO RECONHECEU AS PESSOAS DE SUA FAMÍLIA — UMA CEGA VOLTA A ENXERGAR E LÊ JORNAIS EM PRESENÇA DO REPORTER — CONTINUAM ACORRENDO À LONGINQUA CIDADE MINEIRA NOVAS LEVAS DE DEVOTOS



A objectiva de A MANHÃ apanhou o flagrantíssimo, onde aparece a sra. Maria de Lourdes Pais Lessa Pereira, sorridente, ao lado de seu esposo, o sr. José Lessa Pereira. Horas antes, a jovem senhora desenhava seus semelhantes, comparecendo à benção do Padre Antonio completamente transmutada pelos sofrimentos que atormentavam. À direita, outra cura milagrosa, que se junta às muitas que se verificam diariamente em Rio Casca. A sra. Elília Carlot de Jesus, última de uma família em ambos os olhos, embora semi-analfabeta, sabe soletrar. Depois de evidenciar a sua cura completa, distingue perfeitamente as cores dos objetos. A cega de Novo Horizonte passou para a nossa objectiva em companhia de seu esposo, o lavrador Saturnel P. Teixeira, soletrando a manchete de um jornal

RIO CASCA, Minas Gerais (De Otacilio Rezende, enviado especial de A MANHÃ) — Continuam chegando a esta cidade centenas de pessoas que aqui buscam alívio para os seus males. Depois de evidenciar a sua cura completa, distingue perfeitamente as cores dos objetos. A cega de Novo Horizonte passou para a nossa objectiva em companhia de seu esposo, o lavrador Saturnel P. Teixeira, soletrando a manchete de um jornal

caso da rua Sete de Setembro onde reside o bom sacerdote. Em meio àquela multidão de devotos estava a sra. Maria de Lourdes Pais Lessa Pereira, acompanhada do seu esposo, sr. José Lessa Pereira e de sua mãe, dona Ana Depolli Pais. (Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

ININTERRUPTA OFENSIVA GREVISTA CONTRA DE GASPERI

Parece ter chegado ao fim a greve de um milhão de trabalhadores agrícolas — 850.000 metalúrgicos receberam, no entanto, ordem sindical para deixar o trabalho

ROMA, 13 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Os líderes trabalhistas italianos ordenaram uma greve de 850.000 operários metalúrgicos, a partir de segunda-feira, acreditando-se que isto faça parte da campanha esquerdista para derrubar o governo de Gasperi. A greve geral dos operários metalúrgicos paralisará quase completamente a indústria pesada em Milão, Turin e Terni. Calcula-se que atualmente se encontram em greve um milhão de operários agrícolas e outros 200.000 operários. Também existe ameaça de que os empregados públicos e operários em fábricas de cigarros também entrem em greve. Ao mesmo tempo, uma segunda onda de censura, nos últimos três dias, foi apresentada ontem à noite na Assembleia Nacional, desta vez pelos comunistas. Os socialistas esquerdistas que colaboram com os co-

munistas haviam apresentado a moção anterior. Os partidos esquerdistas alegam que os operários entrarão em greve "por direito à vida". Parece entretanto que a greve dos trabalhadores agrícolas encontra-se próximo do fim. As exigências que chegavam a vi-

te foram reduzidas agora a cinco. As exigências atuais são de mecanização da agricultura para aumento de produção, aumento da renda da vida, pagamento de bonificações familiares, garantias contra a dispêndia e estabelecimento de uma nova classificação para pagamento diário e por trabalho extraordinário.

Funcionários do governo, patrões e empregados encontram-se em sessão quase que continua em Roma e Milão procurando solucionar as divergências ainda existentes. Pietro Nenni, líder socialista, advertiu o governo de que as graves e mal-estar dos operários em geral indica que a luta poderá ir ao emprego da força e exigiu que De Gasperi reorganize seu governo, dando participação ao mesmo aos esquerdistas. Pediu, além disso, que todos os operários "unam-se na mobilização pró-esquerda". Entrementes a ala direita do socialismo iniciou sua convenção anual destinada a reforçar sua orientação em sentido oposto. Saragat, chefe Petista, fez um apelo para a criação do socialismo independente.



Sr. Osvaldo Aranha

EM NOVA YORK, O SR. OSVALDO ARANHA

"Não solicitamos honrarias, porém tão pouco recusamos responsabilidades" — declara o ex-chanceler brasileiro, ao responder se iria para a presidência da Assembleia

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Chegou a esta cidade, de avião, o sr. Osvaldo Aranha, chefe da delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas. No mesmo avião viajaram os membros da delegação argentina. Interrogado se espera ser no-

meado novamente para o cargo de presidente da Assembleia Geral, Aranha disse: "Não sei. Não solicitamos honrarias, porém tão pouco recusamos responsabilidades. Agora, nos preocupamos com os problemas deste continente". Perguntado se será candidato

às futuras eleições presidenciais no Brasil, Aranha respondeu que "estão ainda longe as eleições e o dever de todos os brasileiros não é preocupar-se com problemas a longo prazo mas sim dos atualmente existentes". A respeito da cooperação em (Conclui na 2.ª pág.)

COMO UMA CONSEQUÊNCIA DESSA DECISÃO, SERÁ EXTINTO O RACIONAMENTO DA CARNE — DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO CINCO VEZES NA SEMANA — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES A "A MANHÃ" — TUDO DEPENDE DA ATITUDE DOS FRIGORÍFICOS

Em nossa edição de ontem dissemos que o problema da carne já se achava praticamente resolvido; hoje podemos informar aos nossos leitores que a liberação da matança de gado está definitivamente assentada, conforme espalhou o presidente da República ao anunciar para os invernístas que tinha aprovado a solução da questão para si e que como medida preliminar já havia decidido o que afirmamos em nossa edição ontem.

Nessa ocasião, os invernístas aproveitaram para fazer algumas reivindicações, que depois da resolução do chefe do governo perderam a sua atualidade. Já agora pode a população esperar que venham melhores dias para o abastecimento desse pro-

duto, pois com a liberação da matança haverá a venda livre da carne, com o preço de Cr\$ 5,00, com osso, e Cr\$ 6,00, sem osso, podendo os açougueiros ficar abastecidos o suficiente para suprir as necessidades do consumo.

A atitude dos açougueiros

A reportagem de A MANHÃ teve o prazer de ouvir ontem à tarde, a respeito do novo rumo (Conclui na 2.ª pág.)

DEVIA SPENCER TRACY RECEBER KATHARINE HEPBURN DE VOLTA AO LAR, EM "MAR VERDE"?

Um concurso a propósito do próximo filme dos 3 cines "Metro" — 40 entradas para os leitores de A MANHÃ



Katharine Hepburn e Melvyn Douglas em "Mar Verde"

No sugestivo romance de "Mar Verde", a próxima estreia dos três Metro, filme que Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Robert Walker e Melvyn Douglas interpretaram, Hepburn e Tracy, casados, entram em conflito, e, após um ato de irreflexão, a esposa abandona o lar. Passam-se os anos e os dois se defrontam um dia, ela desejando voltar ao lar, e é irresistível em sua decisão de não esquecer o erro do passado. A propósito desse ponto do enredo do belo filme Metro-Goldwyn-Mayer, esta seção de A MANHÃ institui um concurso subordinado à pergunta: "Devia Spencer Tracy receber Katharine Hepburn de volta ao lar, em "Mar Verde"?". As pessoas interessadas deverão, de quinta-feira próxima, até sábado, escrever sua resposta, no máximo em 20 linhas, a mão ou a máquina, enviando-a ao Departamento de Publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, rua do Passeio 62, 5.º andar, com a rubrica: Concurso A MANHÃ, juntando o nome e o endereço. Serão escolhidas as 20 respostas mais interessantes, a cujos remetentes serão dados 20 entradas para o Metro-Passado, para a filme a seguir a "Mar Verde", num total de 40 entradas, portanto. Nesta seção, dia 23, serão publicados os nomes das 20 pessoas classificadas.

ALFAIATARIA

sob medida

* CORTE MODERNO

* CONFECÇÃO ESMERADA

Vendas a Prazo

O "CRACK" DA

TESOURA

A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

LUGAR DE PALHAÇO E' NO CIRCO!

Benjamin foi grandioso em tudo — Artista e homem de bem só fez crescer o número dos seus admiradores — Com o velho "Beija" e a sua numerosa família do circo — Dois dedos de prosa antes do espetáculo de despedida — A saudade dominou aquele palhaço — Talvez não seja o último espetáculo... — Recordação do passado



Um espetáculo de circo quando tem em cena esse incrível palhaço Benjamin é sempre um acontecimento. E ontem foi o espetáculo em que aquele velho e consagrado artista acenou com um adeus ao público que tantos

e tantas vezes o aplaudiu. Por isto o "Pavilhão Dudá" estava cheio, cheio de não se poder andar. Aquela gente toda se comprimindo para ver o preito que se transformava em branco e fazia graça, um preito, que encenou de alegria a vida de muitas gerações. Não sabemos o que mais nos encantou dentro daquela festa: se o espetáculo caprichado, em homenagem ao companheiro que se retirava para a tranquilidade do lar, ou se a existência do Benjamin, contada aos pedregos, no meio da confusão imensa que fica por detrás dos bastidores do circo. Quando chegamos ao imenso pavilhão da rua Figueira de Melo, o espetáculo ainda não tinha começado. O grande palhaço estava no seu camarim, ouvindo a leitura que lhe faziam dos telegramas que recebera de todo o Brasil, notadamente de Minas Gerais, de onde é natural. Esperamos que terminasse e começamos, então, a conversa sobre a festa, depois sobre o passado.

E a história do Benjamin é longa e atravessa os seus setenta e nove anos bem vividos em três fases diferentes da vida. Primeiro foi trapista. Era o "Beija" de Pará de Minas, filho do negro escravo Malakias, Malakias com K, à moda africana, o peão amante de burros que toda gente conhecia nas redondezas. Depois o moço do circo, trapista encrêto, tocando sete instrumentos dentro do picadeiro. E um dia... um dia que nunca mais foi esquecido pelo Benjamin se transformou no palhaço que ontem se despediu, cheio de saudade, um palhaço que não volta mais! Vimos Benjamin sem "naquillage", Benjamin fora do palco, tentando banhar de porco na cara antes de passar o alívio nessa sua última caracterização. E quando estavam assim, escutando embevecidos aquela vida de sacrifícios e de pilhérias que foi toda a vida do preito, quem nos haveria de aparecer pela frente, senão o "Al-

(Conclui na 11.ª pág.)

DEU À COSTA O CADAVER DE MAIS UMA VITIMA DA LANCHASINISTRADA
Recolhido na manhã de ontem, pela Polícia Marítima, foi em seguida transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal
Com o decorrer dos dias, cresce a lista fatídica de vítimas do pavoroso desastre de domingo último. Ainda ontem pela manhã deu à costa mais um cadáver que foi, por determinação da Polícia Marítima, recolhido e transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal. As pessoas que ali estiveram examinando o cadáver, que por sinal é de uma criança, não puderam identificá-lo dado o estado irreconhecível em que se encontra. Trata-se, contudo, de uma criança de 5 a 7 anos. É de se presumir que essa lista venha a aumentar porque, como tudo indica, não foram ainda retirados todos os corpos dos infelizes passageiros que tiveram morte de maneira tão trágica.

A MANHÃ
Edição de hoje:
36 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA E
LETRAS E ARTES
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos
Nenhuma seção pode ser
vendida separadamente

CURIOSIDADES



SEGUNDO AS ESCRITURAS, DESDE A CRIAÇÃO DE ADÃO, TRANS-CORRERAM UNS 5.700 ANOS. SE ADÃO TIVESSE SIDO IMORTAL E SE TIVESSE RESOLVIDO CONTAR ATE UM BILHÃO, A RAZÃO DE 200 POR MINUTO, SOMENTE NO ANO 5.700 DE NOSSA ERA TERMINARIA DE CONTAR.

EM PARIS SE PUBLICA UM JORNAL PARA MENDIGOS.

APLA. 232

O SINDICATO DOS ESTIVADORES FESTEJOU SEU 44.º ANIVERSÁRIO

A solenidade teve a presença do sr. Pereira Lira e altas autoridades

Por motivo da passagem ontem do 44.º aniversário da fundação do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro realizou-se em sua sede social, à rua Antônio Lago, 42, uma solenidade à qual estiveram presentes altas autoridades da República. Especialmente convidados, compareceram o prof. J. Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o general Eurico Gaspar Dutra; o ministro da Justiça, representado pelo tenente Jansen Soares; o dr. Alípio Coelho, representante do ministro do Trabalho; o dr. Mário Bolívar de Sá Freire, representante do General Chefe da Polícia e o Coronel Rossini Raposo; o capitão Aristides Costa, representante do Präfetto; o senador Francisco Gallotti, comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lóide Brasileiro, que constituiram a mesa presidida pelo prof. Pereira Lira.

Dentre os numerosos convidados, podemos destacar ainda o dr. Carlos Barbosa, delegado do 15.º Distrito Policial; dr. Luiz Cantuária Dias Medronho, Oficial do Gabinete da Chefe de Polícia e chefe da Seção de Imprensa do D.F.S.P.; Capitão João de Carvalho, ajudante de Ordens do Chefe de Polícia; dr. José Gomes, dr. Lauro Wanierley, alm. de outras figuras de realce nos meios jornalísticos e intelectuais da metrópole.

Em seguida à abertura dos trabalhos pelo presidente do Sindicato, usou da palavra o sr. Melquiades de Oliveira Barbosa, orador oficial do Sindicato e decano dos estivadores, que fez um ligeiro histórico daquela entidade sindical, fundada em 13 de setembro de 1903, tem sabido cumprir o programa de amparo aos trabalhadores, afirmando, também, a confiança dos seus companheiros e nos poderes constituídos pela obra de Assistência.

Em Nova York, o senhor Osvaldo Aranha

(Conclusão da 1.ª pag.)
benefício da O. N. U., o delegado brasileiro disse que "estou certo de que, se todos os países trabalharem como o mesmo afã do Brasil, não só será mantida a paz, tarefa primordial agora, como também o mundo melhorará". Acrescentou que tudo que for feito em benefício da paz é um trabalho valioso e terminou dizendo que "mesmo que fosse para conseguir mais um dia de paz, valeria a pena trabalhar para consegui-lo".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO



FIGURAS AMERICANAS, NO LÁPIS DE SEGISMUNDO — Esta realizando uma interessante exposição de "portraits-charges" no Lóide de Artes e Ofícios, o caricaturista e pintor brasileiro Segismundo, frutífero de uma série de lindos e ágil trabalhos, fixando os traços dos delegados das nações americanas à Conferência de Petrópolis, que o artista soube realizar com arte e humor. Entre as caricaturas, figuram os dos presidentes Truman e Dutra, do general Marshall e de Era Perón. O "clique" acima mostra um aspecto da exposição de Segismundo.

DR. VILLELA PEDRAS
VESÍCULA BILIAR — ESTOMAGO — DÍGONO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 2.º — 21-0240 e 21-0231 — (Eq. de Ourives)

Livre a matança do gado

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomado pelo caso, o secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, sr. Lourenço Ferreira, o qual nos disse que, cientes do pensamento do Presidente Dutra, contrário a qualquer aumento no preço da carne no varejo, concedendo-se apenas 10% para os atacadistas, os açougueiros compareceram a uma reunião para que haviam sido convocados e em entendimento com o coronel Mário Gomes da Silva, declararam que concordavam em continuar a vender a carne ao povo sem qualquer majoração, mas exigiam dos abatedores mais 50% de carne fornecida obrigatoriamente para o consumo da população. Acrescentou o nosso informante que o aparcionista C.C.P. aceitou a sugestão e assim, agora, tudo ficaria dependendo a atitude dos frigoríficos, concordando com aquela fórmula.

Concluiu o sr. Lourenço Ferreira dizendo que os açougueiros reconheceram que se trata de um sacrifício, mas desejavam demonstrar ao presidente da República, o seu desejo de colaboração para a solução do problema. Era de esperar que os atacadistas de carne, que vão ser beneficiados com um aumento de 10%, tenham igual boa vontade.

Têm gado guardado
Alinda ao que apuramos, os frigoríficos e matadouros pleiteiam 25% de aumento, mas o governo aparcionista o golpe, pois é certo que com 10% já terão uma margem razoável de lucro. Sabem-se ainda que muitas dessas empresas têm reservas de gado guardado e ainda adquirida por preço baixo.

Abolição do racionamento

Garantindo os frigoríficos o aumento regular das cotas de carne para a distribuição cinco vezes na semana, o cartão de racionamento poderá ser racionado.

Mostre ao analfabeto as vantagens de saber ler.
É fácil e rápida a aprendizagem da leitura

RÁDIOS — RÁDIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A GÁS — MATERIAL ELÉTRICO — LUSTRES — LOUCAS — BATERIAS DE ALUMÍNIO — FERROS ELÉTRICOS
CASA CALMA RUA LARGA, 41 — TEL. 23-5407

O EX-MONARCA ITALIANO FIXARIA RESIDÊNCIA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Volta-se a falar que o ex-monarca italiano, Vitor Emanuel III, fixará residência em Minas, instalando-se na Fazenda Modelo de Sítio, pertencente à Empresa Granjas Reunidas, recém-adquirida pelo conde Francisco Matrazzo. Extra-oficialmente, porém, foram prestadas, nesse sentido, informações a um matuto local, pelo deputado José Maria Alkimin, que declarou que há meses encontra-se em S. Paulo o príncipe de Montreuil, ligado por parentesco à família imperial italiana, bem como ao conde Francisco Matrazzo. Em companhia deste industrial esteve recentemente aquele príncipe, em Bocuiva.

Palutando com ambos, acrescentou Alkimin, nada me informou de positivo sobre a intenção do rei Vitor Emanuel de fixar residência naquele município, com sua família, afirmando, porém, que o local era extremamente agradável e saudável e serviria magnificamente para hospedagem e talvez residência do ex-monarca.

Terminou dizendo o deputado José Maria Alkimin que, segundo supõe, as Granjas Reunidas

IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO DOS EE. UU.
NATAL, 13 (Asapress) — Segundo correspondência aqui chegada, há possibilidade do Governo norte-americano conceder permissão para exportação de certa quantidade de farinha de trigo, dentro das cotas já adquiridas por compradores brasileiros, inclusive nordestinos. Com essa notícia, melhoram as perspectivas locais relativamente à presente crise de farinha de trigo nos mercados riograndense do norte.

CORRERÁ COM O ESCUDO PORTUGUÊS

Esperado em São Paulo o novo carro de Fernandes da Silva

S. PAULO, 13 (Especial para A MANHA) — Itina grande interesse em torno da campanha promovida pela Colônia Portuguesa aqui domiciliada com o objetivo de arrecadar os fundos necessários à compra de um carro novo de corridas para o volante Antonio

OS TRABALHADORES BAIANHOS FAZEM REIVINDICAÇÕES

SALVADOR, 13 (Asapress) — Na última reunião do Sindicato da Indústria de Plástico e Têxtilagem, o sr. Américo Capponi, falando a propósito ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina, adiantou que poderia dar a conhecimento da casa a notícia de que grandes firmas da capital do país estão em entendimento com Duono Aires, no sentido de trocar tecido brasileiro por trigo argentino.

TECIDO BRASILEIRO POR TRIGO ARGENTINO
SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Na última reunião do Sindicato da Indústria de Plástico e Têxtilagem, o sr. Américo Capponi, falando a propósito ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina, adiantou que poderia dar a conhecimento da casa a notícia de que grandes firmas da capital do país estão em entendimento com Duono Aires, no sentido de trocar tecido brasileiro por trigo argentino.

Inscryva-se como voluntário na Campanha de Educação. Instruir o povo é defender o futuro de seus filhos.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

RÁDIOS TELE-TONE

5 válvulas — Antena interna
Caixa de nogueira — por somente

Cr\$ 542,00

ATE' ACABAR

Cr\$ 7,30

é quanto custa uma GRAVATA moderna que, pelo preço, faz recordar o passado!

ATE' ACABAR

(Alfataria Guanabara, A Cristaleira, A Progresso de Copacabana acompanham as ofertas que lhes faz a Camisaria Progresso)

Camisaria PROGRESSO

PÇA TIRADENTES, 2 e 4

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Paladar, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corinas, pivots, etc. — Consorcio em dentaduras quebradas sem pressão, bridge partidos em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

OS TRABALHADORES BAIANHOS FAZEM REIVINDICAÇÕES

SALVADOR, 13 (Asapress) — Na última reunião do Sindicato da Indústria de Plástico e Têxtilagem, o sr. Américo Capponi, falando a propósito ao intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina, adiantou que poderia dar a conhecimento da casa a notícia de que grandes firmas da capital do país estão em entendimento com Duono Aires, no sentido de trocar tecido brasileiro por trigo argentino.



Antonio Fernandes da Silva

Pela Colônia Portuguesa para vir a S. Paulo receber a arrecadação, e nessa ocasião lhe será prestada uma grande homenagem. Querem os laboriosos portugueses da Paulicéia manifestar ao seu pátrio o grande prestígio que destruiu no seio da colônia, pela maneira fidalga como tem sempre se conduzido e pelo seu alto espírito esportivo recolhido através de inúmeras atitudes.

O carro a ser adquirido é o esperado aqui em S. Paulo em meados do próximo mês de outubro e no mesmo será gravado o escudo de Portugal.

OS MILAGRES DA FE'

(Conclusão da 1.ª pag.)

todos residentes em Cascatinha, Petrópolis à rua Oliveira Bulhões, n.º 317, B. O caso daquela senhora era de cortar o coração. Apesar da jovem, desde que se casou, há cerca de nove meses, sofreu um distúrbio mental que, mais e mais, se agravava. Os médicos diagnosticaram a doença como se fosse uma psicose e todos os remédios indicados para o caso foram experimentados sem nenhum resultado. No lar do sr. José Lessa, por sinal ex-pedoneiro e hoje funcionário do Museu Imperial de Petrópolis, a felicidade era coisa desconhecida. E não era para menos diante do estado de sua esposa, digno de lastima e de pena, e que, nos últimos tempos, então, ainda mais se agravou, pois a sra. Maria de Lourdes, em consequência dos seus males, já não andava de pé.

Arrastava-se de joelhos e não reconhecia pessoa alguma em sua casa. Nem mesmo o seu esposo. Mas um dia chegou até aquele lar a notícia que iria abrir o caminho da tão sonhada felicidade e que sempre parecia estar muito longe. Soubese ali dos milagres do Padre Antonio, das curas que estavam sendo feitas em Rio-Casca. E como a esperança é a última que morre resolveram fazer a tentativa. Prepararam para a viagem: um automóvel, mantimentos para alguns dias e todas as reservas da fé que puderam reunir. E, afinal, estavam diante do Padre Antonio para a bênção tão ansiosamente esperada. Numa cadeira, cuidadosamente amparada pelo seu esposo e por sua genitora, a doente mal podia se contida nos seus ímpetos nervosos. Para ela, aquilo era como se fosse um mundo estranho perdido na confusão do seu espírito conturbado. Nenhuma noção tinha do que se passava em redor de sua pessoa.

Eis chegado, porém, o momento da bênção. Em meio a um silêncio impressionante, chega à janela o velho Padre. Fisionomia bondosa, calma e de poucos gestos o sacerdote estende a mão para abençoar a multidão de devotos. Uma forte emoção domina a todos. Não se ouve o menor ruído e até parece que ali ninguém respira. De repente, porém, uma voz quebra o silêncio. É a senhora Maria de Lourdes que, surpreendentemente, voltava-se para o motorista que conduzia o seu carro, dizendo: — Nelson, o que você está fazendo aqui?

E logo depois ela, que há muito tempo não reconhecia nenhum dos seus, voltava-se para a genitora exclamando dramaticamente: — Minha mãe! Minha mãe! Eu, em fração de segundo, toda aquela multidão tremia e chorava, interiormente presa da um sentimento generalizado que a todos envolvia. — A velha mãe daquela senhora também não se conteve. E agarrada à sua filha gritava sempre: — Milagre! Milagre!

De sua janela, sempre calma e serena, o Padre Antonio voltou, então, as suas vistas para aquele quadro emocionante e pronunciou estas palavras que tiveram o efeito de um bálsamo para a alma: — Filha de Deus, sossega. Terá calma.

A partir daquele instante inesquecível, dona Maria de Lourdes Reis Lessa Pereira recobrava a razão e novamente voltava o espírito à lucidez que, de agora por diante, transformaria o seu lar no céu aberto com que tanto sonhara o seu esposo.

Outros milagres da fé
Nesta longínqua cidade, entretanto, temos presenciado muitas outras ocorrências extraordinárias. Vamos narrá-las, no dia 6 de setembro, último, dona Elidia Carlota de Jesus, de 53 anos de idade, casada com Galatiel Pio Teixeira, e residente em Nova Horizonte, município de Inhapi, Minas, após a bênção do Padre Antonio sentiu-se muito melhor de uma catarata que lhe provocava completa cegueira. Assim não só começava a enxergar, como também já podia ler um jornal o que fez na presença do repórter que envia essa correspondência.

Eis outro caso que a todos impressionou vivamente: a senhora Zilce Regerio Melado, esposa do sr. Wagner Melado, residente à rua do Lavradio, 140, Rio, sofria de um estreitamento do esfago que impediu de ingerir normalmente os alimentos, o que só fazia por meio de sonda e com muito sacrifício. Veio até aqui cheia de fé e convicção. Terça-feira, última, após ter confessado e comungado, compareceu à bênção das 10.30. Rezou muito e ouviu contrita as palavras do bom Padre. Pois bem, no dia seguinte, sem grande esforço e sem o auxílio da sonda, bebeu água benta e logo depois, café com leite. Hoje já se sente completamente outra. Até o apetite chegou.

Têm ali os leitores mais alguns casos dos muitos que aqui diariamente ocorrem. Estranho como parecem, todos eles são autênticos e foram testemunhados por centenas de pessoas. Suas causas? Sua razão de ser?

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas AMANHA as folhas tabeladas no 19.º dia útil, a saber:

Folha	Guichet
7.915 — E —	132
7.916 — E —	133
7.917 — E —	134
7.918 — E —	135
7.919 — E —	136
7.920 — E —	137
7.921 — E —	138
7.922 — E —	139
7.923 — E —	140
7.924 — E —	141
7.925 — E —	142
7.926 — E —	143
7.927 — E —	144

Folhas livres

HOJE

VILA LABEL, praça Barão de Humboldt.
ENGENHO DE DENTRO, rua Goiás.
GAVEA, rua Lopes Quintas.
LANGU, av. Cônego de Vasconcelos.
SÃO CRISTÓVÃO, praça do Café.
IRAJÁ, praça Caraguatá.
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO.
CACHAMBI, rua Coração de Maria.
PENHA CIRCULAR, rua Lobo Junior.
URCA, av. João Luiz Alves.
INACMA, av. Automóvel Clube.
TIJUCA, rua Itabora.
JUIZ VALE, avenida Suburbana.
JACAREPAGUÁ, praça Barão de Tiquarara.
RICARDO DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA, praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO, praça das Nações.
MARECHAL HERMES, r. João Vicente.
MADUREIRA, rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO, r. Ver-na Magalhães.
IPANEMA, av. Henrique Dumont.
LARGO DA SECUNDARIA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.
TURIACU e ROCHA MIRANDA, r. Conselheiro Galvão.
QUINTINO, praça de Quintino.
LEME, rua Araujo Gondim.

O sucesso dos produtos ESCOCÊSES

LONDRES, 15 (B. N. S.) — Embora a "Enterprise Scotland" tenha sido planejada como uma exposição e não como uma feira de comércio, os compradores do exterior fizeram tantos encomendas quantos os fabricantes escoceses podem produzir. Exemplo típico disso é o do representante da Turquia que visitou a exposição com o intuito de despendar 300.000 libras esterlinas. Externou-se particularmente impressionado com a seção têxtil e explicou que tinha vindo à Grã-Bretanha especialmente para ver o que a Escócia podia fazer para abastecer seu país com as mercadorias de que o mesmo necessita. Antes da guerra, a Turquia costumava comprar sobretudo da Alemanha e das nações balcânicas.

Os números relativos à frequência mostram um firme crescimento, desde o dia da inauguração, e verificou-se um grande interesse pelos 3.000 produtos em exposição, que compreendem amostras das mais finas mercadorias escoceses. Foram adotadas disposições especiais e práticas de modo que os visitantes podem visitar, diretamente, as fábricas que produzem as mercadorias, ou que estão interessados. Automotivos transportam os compradores em Glasgow, assim como a outros centros produtores. Os prazos de entrega também satisfazem os compradores do exterior. Um visitante da Austrália disse que tinha tido a impressão mais favorável dos mesmos para todas as mercadorias, sobre as quais procurava informação. A exposição está cumprindo plenamente seu objetivo de permitir que o mundo veja e julgue a pureza e o espírito de realização da indústria escocesa. Por outro lado esse certame também proporciona uma magnífica oportunidade para a Escócia renovar seus contratos comerciais, além de adquirir novos mercados.

Tosse — Irritações de garganta XAROPE GENOFRE

RAINHA DO AQUAPLANO — Hermosa Beach, Califórnia. — Ester Williams, famosa "movie-actress", que aqui veio, foi aclamada a Rainha das concorrentes ao famoso "clássico" americano do aquaplan, que será realizado no próximo dia 7 de setembro. (Foto "International News", para A MANHA)

musica

MAGDALENA TAGLIAFERRO

A GRANDE PIANISTA Magdalena Tagliaferro deu, ontem, o seu primeiro recital da temporada. Surgiu no palco do Teatro Municipal cercada por uma auréola de glória, pelo prestígio do seu nome consagrado e justamente querido. E esteve num de seus grandes dias. Disposta, sorridente e cheia de vida, expandiu-se em todo o esplendor de sua arte magnífica, numa perspectiva sempre renovada e cheia de frescor.

Nas muitas vezes que temos escrito a respeito de Magdalena, já analisamos com detalhes as brilhantes e excepcionais qualidades que possui, nada nos restando dizer senão que cada uma de suas atuações supera as anteriores, num crescente aperfeiçoamento. A seu lado, o público mantém-se numa atmosfera de permanente entusiasmo, pois vê nela a fiel interprete dos autores clássicos ou modernos, dona de elevada e sólida cultura musical.

Exibindo técnica perfeita e equilibrada, sua execução foi inigualável na "Sonata" op. 11, de Beethoven, que sucedeu ao belo "Coro" de Bach — "Je l'invoque, Seigneur" — apresentando de maneira muito eloquente.

Seguiram-se páginas sugestivas de Mignone, Poulenc, Fauré e Debussy.

O programa terminou com a magistral "Sonata" op. 53, de Chopin, numa execução aprimorada por admirável colorido e ampla sonoridade.

A facilidade de penetração demonstrada por Magdalena transpareceu na interpretação de cada obra, tornando-se difícil determinar em qual delas é mais perfeita.

O segredo de seu prestígio está, justamente, na honestidade de sua arte e na sensibilidade do seu temperamento ardente e emotivo.

O brilho e a delicadeza do "toucher" impregnado de um delicioso transformando de cores significativas de um "perle" acariante, leve, a serviço de autêntica pureza de estilo, constituem fatores de incontestável importância no universo artístico que ela desvela.

O público, seduzido pela arrebatadora personalidade da grande artista, demonstrou seu entusiasmo com delirantes aplausos e muitas flores. E de prever que o próximo recital, no dia de amanhã, seja uma nova apoteose ao talento de Magdalena Tagliaferro.

Dyla Josetti

Temporada Lirica

"MEFISTÓFELES"

Amanhã, em vespéral, às 16 horas, a ópera "Mefistófeles", de Goethe, com os seguintes cantores: Giulio Neri, Maria Pedrini, E. Limberti, Violeta Coelho Neto, Gustavo Gallo e Zagonara. Regência de Fabrício.

"MME. BUTTERFLY"

A ópera "Mme. Butterfly", de Puccini, será cantada na próxima quarta-feira, em quinta recita suplementar com Violeta Coelho Neto de Freitas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

FESTIVAL DE MUSICA AMERICANA

De volta dos Estados Unidos, onde obteve um êxito sem precedentes, o maestro Eleanor de Carvalho dirigirá o 13º concerto da temporada na O. S. B., amanhã, às 21 horas, para série noturna.

Esse concerto será um festival de música sinfônica americana.

PROGRAMA

1ª PARTE: William Schuman, Sinfonia para Orquestra de Câmara; Samuel Barber, Ensaio para Quatuor.

2ª PARTE: Aaron Copland Sinfonia nº 3.

Pela infância

A O. S. B. dará hoje, às 10 horas, no Rex, um concerto em benefício da Liga pela Infância, Regência de José Siqueira, Solista, Arnaldo Estrela, que executará o concerto nº 1 para piano e orquestra de Tchaikovsky.

Concerto do Coral Paulistano para a "Cultura Artística".

Criado em 1936 por Mário de Andrade, o Coral Paulistano constitui hoje a mais sólida realização, no gênero, do que se tem feito no Brasil. Nesses onze anos de profícua atividade, já levou a efeito cerca de 120 audições públicas, nas quais deu elevado número de obras em primeira audição.

O próximo sarau da Cultura Artística, a 17 do corrente, constará de um concerto desse conjunto sob a regência do maestro Miguel Arcorques, que o vem dirigindo desde 1940, com o concurso do organista Assis Camin. O programa está assim organizado:

I — Gabriel Faure — Requiem (Solista: Mario Gracco e Mary Gazi).

II — Lassus — Olla, alegre eco; Vincent d'Indy — O boticário; J. S. Bach — Fugue; F. Mendel — Meu céu; J. S. Bach — A dança das moças; Vives — O emigrante; Sverfoll — Dança circense.

III — Dinorah de Carvalho — Oule-lé-lé; Olga Pedrini — Clu-me; Luciano Gallet — Sertaneja; Villa-Lobos — Etrêla do céu; Camargo Guarnieri — Irene; Francisco Mignone — Cate-rê.

Magdalena Tagliaferro Na próxima sexta-feira, dia 19, Magdalena Tagliaferro dará o segundo e último recital da temporada, num "Festival Romântico", executando Liszt, Schumann (Carnaval) e Chopin.

Tito Schipa

Tito Schipa dará no próximo dia 18, às 16 horas, um recital no Teatro Municipal.

O segundo recital será dia 20, às 16 horas.

Associação Musical Pró-Juventude

Hoje, às 16 horas, realiza-se mais um concerto da "Associação Musical Pró-Juventude" na A. B. I.

Edyr de Fabris

Amanhã, às 21h, a cantora Edyr de Fabris dará um recital na A.B.I. com o seguinte programa: Handel, "Alma mia"; Mozart, "A Chloé"; Schumann, "Leayer"; Schubert, "Der Tod Und das Mädchen"; Grieg, "La nuit"; "Mon pays"; Rachmaninoff, "O vens a moi"; Hagemann, "Do not go my love"; Debussy, "Green"; Santoliquido, "Tristeza erupção"; J. N. "El vito"; Lorenzo Fernandez, "Trovos de amor" (em primeira audição) e "N. turco" (dedicado a Edyr de Fabris); Olga Pedrini, "Alegria"; Ideali Branga, "São João da-ração"; An piano, Arnoldo Luchelli.

Franz Schubert

Na primeira de suas cinco aulas sobre a obra de Franz Schubert, no Salão Leonildo Migueis da Escola Nacional de Música, Henry Jolles discorrerá sobre a personalidade e obra pianística daquele grande compositor.

A segunda aula será amanhã, às 17 horas, com o seguinte programa: — Sonata em si maior; Sonata em Lá menor, op. 42, 2ª

parte (4-6); Improvizo em Lá maior, op. 20 nº 29. As demais deverão ser a 22ª do corrente e 6 de outubro futuro.

A entrada, com o costume será franqueada ao público.

Ass. de Canto Coral Anuncia-se mais um concerto do aplaudido Coral Feminino da Associação de Canto Coral. Realizar-se-á essa audição a 16 do corrente no auditório do Ministério da Educação.

Orquestra Afro-Brasileira Em continuação ao seu programa de divulgação da arte e cultura musical do Negro no Brasil, a Orquestra Afro-Brasileira realizará mais uma audição de música de temas Negros, cujos ritmos surgem dos Agôgôs da Angola — Pula, do Cuzcuz, do Ganço, do Bango, do Tumb, Remp e Lã.

Os descendentes dos "Nagôs" do Iorubá farão reviver as cantigas da África Iorubá, usando a sua instrumentação característica e seus "Barrangandás".

Regência do maestro negro Abail Moura. Essa audição está marcada para o dia 17, às 21 horas, na A. B. I.

Yara Coutinho Camarinha A pianista Yara Coutinho dará no dia 17, às 17 horas, um recital na Escola Nacional de Música, na série "Recitais de Professores".

"Jovens Recitalistas" No programa "Jovens Recitalistas", da PRA-2 se terá ouvir na dia 17 a jovem flautista Maria do Carmo.

Gloria Maria A jovem pianista Gloria Maria dará no próximo dia 22 um recital na A. B. I., às 17 horas. Programa:

Haendel "Aria com variações"; Beethoven, "Sonata Patética"; Schumann, "Pourquoi?"; "Elen"; Chopin, "Berceuse"; duas "Mazencas" e "Tartalela"; Ravel, "Pavane"; Villa-Lobos, "Clarineta" nº 14; Prokofiev, "Prelúdio"; "Marcha do amor das três laranjeiras".

Oscar Adler No próximo dia 26, o notável pianista húngaro Oscar Adler dará um recital no Teatro Municipal, às 17 horas.

JOHN DOS PASSOS GRA- VEMENTE FERIDO Num desastre de automóvel — Morta no acidente a esposa do famoso escritor norte-americano

MAREHAM, Massachusset, 13 (A. P.) — A senhora John dos Passos faleceu e seu marido, famoso escritor, ficou gravemente ferido ontem à noite, quando o automóvel em que viajavam colidiu com um caminhão estacionado.

Dos Passos foi imediatamente levado para o Hospital e mais tarde transferido para uma enfermaria de Olhos e Ovidos, em Boston, onde foi imediatamente submetido a uma operação no olho direito.

A LONTRA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA A lontra é um mamífero que vive de preferência nos climas frios. Sua sobrevivência nos rios da Europa é paradoxalmente devida ao fato de existir uma raça de cães que são criados especialmente para caçá-la. Se não fosse "protegida" para fornecer caça a essas cães, há muito que ela teria desaparecido, por causa da devastação que faz entre as frutas e outros peixes. A lontra é um carnívoro terrestre, da mesma família a que pertencem o texugo, a marta, o arminho, a doninha e o furão ("mustelídeos"). Como estes outros animais, a lontra sabe pular, correr, lutar e trepar nos árvores. Primitivamente, ela vivia apenas em terra, mas pouco a pouco o alimento se tornou difícil de obter em terra e para encontrá-lo com maior facilidade a lontra tomou o caminho da água, adotando um "regime" de peixe. As patas dianteiras e traseiras se tornaram espalmadas, com os dedos unidos por uma membrana, e a cauda tomou a forma de um leme. Dessa modo, ela vive tão bem na água como em terra.

As ventos, como nas focas, nos castores e em outros anfíbios, adquiriram a faculdade de fechar-se depois de uma profunda inspiração. Isto permite que ela fique debaixo d'água para caçar ou para esconder-se dos perseguidores.

9 — Mas a lontra ainda não foi pescador o tempo suficiente para que os filhotes já passavam instintivamente os hábitos dos pais.

10 — As lontrinhas têm me-

do da água e não sabem como pescar.

11 — Por isso, a mãe as conduz para a beira d'água, quando elas atingem a idade de três meses

e ali as ensina a pescar e nadar (cada ninhada é, em geral, de três crias).

12 — Já se fizeram experiências com lontrinhas que foram se-

paradas de seus pais. Verificou-se que elas não são capazes de entrar na água voluntariamente, nem mesmo para apANHAR peixe.

(CONTINUA)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

VENTILADORES ASPIRADORES FERROS DE ENGOMAR ENCERADEIRAS

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Aparelhos elétricos para uso doméstico, de todos os tipos e dos melhores fabricantes, não comprem sem verificar os preços de ELECTROPOL, a casa que serve bem para servir a todos.

GANHE UM RÁDIO! Veja em nossa vitrina o excelente aparelho de rádio que ELECTROPOL oferece a quem enviar, até o dia 7 de Outubro, o melhor "slogan" para ser usado "em lugar de A CASA DAS BOAS COMPRAS".

ELECTROPOL

A CASA DAS BOAS COMPRAS
Av. Nilo Peçanha, 149 - Castelo
Em frente ao ponto dos ônibus de Ipanema, Texas

HITLER QUERIA INVADIR A UM SÓ TEMPO A RUSSIA E A INGLATERRA

Simultaneamente com a ocupação da Islândia, Gibraltar, Suez, Dacar, Canárias, Açores, Cabo Verde e noroeste da África —

Os delirantes planos militares do "Fuehrer" —

As brigas com os generais

WASHINGTON — 13 — (De Courtenay Moore, Correspondente da United Press) — Documentos alemães apreendidos demonstram que Adolf Hitler, embriagado com os seus primeiros êxitos militares, pretendia, em 1941, invadir 10 países. As terras que Hitler projetava invadir eram a Grã-Bretanha, Rússia, Islândia, Gibraltar, Noroeste da África, o Canal de Suez, Dakar, Ilhas Canárias, Açores e Ilhas de Cabo Verde.

Documentos alemães publicados pela primeira vez destacam particularmente a proposta de invasão da Grã-Bretanha. Os planos para atacar a Rússia apareceram pela primeira vez, em setembro de 1940.

O Estado Maior alemão parecia adotar uma atitude menos otimista e mais cautelosa que Hitler quanto ao êxito das invasões e constantemente procurava dissuadi-lo de seus grandiosos planos. Hitler, aparentemente, tinha a intenção de atacar a Grã-Bretanha e a Rússia simultaneamente, porém seu Estado Maior declarou que isso era "impossível".

Os nazistas, primeiramente, projetaram a invasão da Islândia para setembro de 1940. Apesar da insistência de seu Estado Maior de que a invasão da Grã-Bretanha não devia realizar-se senão como "último recurso", Hitler ordenou que os preparativos para essa invasão fossem acelerados, também or-

genou que a invasão fosse realizada em setembro de 1940, se até então a aviação nazista tivesse destruído totalmente as defesas da costa britânica. De qualquer modo, a invasão seria adiada até maio de 1941.

As queixas de Raeder O almirante Raeder escreveu numerosas notas a Hitler mencionando-se de que os preparativos para a invasão da Grã-Bretanha impediam a utilização da marinha alemã em outros objetivos e que para a realização da invasão a marinha teria que utilizar todas as embarcações do país.

Quando chegou o mês de setembro, Raeder não se sentiu obrigado a realizar a invasão. Raeder pediu a Hitler que adiasse seus planos para que a marinha pudesse se dedicar a outras atividades. Hitler concordou com o pedido de Raeder, porém se recusou a abandonar os preparativos por tempo, perder a oportunidade de desistisse da operação.

Depois, e quando já havia abandonado completamente seus planos de invasão da Grã-Bretanha, Hitler mantinha a aparência exterior de que continuavam os preparativos quando na realidade já estava preparando a invasão da Rússia Soviética.

O Estado Maior alemão também perdeu muito tempo na tarefa de convencer a Hitler das poucas possibilidades de êxito que tinham seus planos de invasão de outros territórios, porém os documentos não demonstram quando o "Fuehrer" abandonou completamente estas ideias.

Em dezembro de 1940, Hitler previu com bastante exatidão a entrada dos Estados Unidos na guerra dizendo que a Grã-Bretanha e o "poderoso" apoio norte-americano "para fins de 1941 ou princípios de 1942."

Abandonaram a criança no capinzal Um fato de natureza bastante grave está sendo apurado diligentemente pela polícia do 2º Distrito. Populares que passavam pela avenida Epitácio Pessoa, num capinzal em frente ao número 890, depararam com uma criança recém-nascida, de cor branca e do sexo masculino e ao que tudo indicava ali fora abandonada.

Tomadas as devidas providências, foi ela levada para o Hospital Miguel Couto e quando cobria os necessários medicamentos veio a falecer.

DATILÓGRAFOS QUE NÃO ENTENDEM DO OFÍCIO SALVADOR, 13 (Assapress) — secretário de Educação e Saúde procurando dar maior rendimento aos diversos serviços afetos à sua pasta, e tendo verificado que muitos dos funcionários admitidos como datilógrafos não sabiam manejar uma máquina de escrever, deu a esses funcionários o prazo de 30 dias para demonstrarem a sua habilitação funcional. Os que se revelarem incapazes, serão dispensados.

Igualmente do sr. Cristovam Querino de Campos, professor do Colégio Grambery e da Escola de Comércio Luiz Lima, de Jule de Fora, Estado da Minas Gerais, recebemos um telegrama congratulatório pela apresentação de "A MANHÃ INFORMA".

Livraria Francisco Alves Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"A MANHÃ INFORMA" A propósito dessa feliz iniciativa da Rádio Nacional e de "A MANHÃ", que permitiu aos ouvintes daquela emissora e aos nossos leitores um noticiário diário em ondas curtas com informações completas sobre os acontecimentos de todo o mundo, recebemos do sr. Petronilha Calhoute, diretor do conceituado jornal de Florianópolis, "Santa Catarina", um telegrama no qual aquele jornalista apresenta efusivos parabéns pelo êxito realizado.

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

ARTERIOSCLEROSE REUMATISMO GOTAS DYNAMILAS

A hora que vivemos é de afirmação e não de tibiezas; de vontade e não de indecisões; de sinceridade e não de artifícios

A situação criada pelo caso dos mandatos comunistas, cujo efeito devia ter desaparecido com a cassação do registro do partido pelo Poder Judiciário, não comporta discussão doutrinária, nem justifica que se esteja a procurar motivos ou a inventar eufemismos, para vestir a realidade, diante da qual nos achamos.

O comunismo não tem mais existência legal no país, desde que a Justiça, pelo órgão competente, o considerou contrário ao regime democrático, proibindo a sua ação através de partido ou associação, de acordo com o que dispõe o § 13 do artigo 141 da Constituição Federal.

Bem ou mal, os constituintes de 1946 adotaram, na Carta Magna, uma democracia defensiva contra os elementos partidários de regimes apoiados em ideologias anti-liberais, contra os que propugnam um sistema de governo incompatível com as liberdades inerentes à dignidade humana, contra a negação dos direitos do homem, como os conceitua a concepção democrática da civilização, que devemos preservar. Os princípios que dão ao estatuto de 1946 o seu inequívoco sentido democrático, não poderão ser anulados por uma filosofia política do totalitarismo, da direita ou da esquerda, seja o fascismo, com as suas várias modalidades, seja o comunismo, de inspiração marxista, adotado pela Rússia soviética.

Para evitar que a sombra da liberdade, na sua aplicação restrita, se abrigassem os agentes empenhados em destruí-la, a democracia, vitoriosa na luta contra o nazifascismo, deixou de lado a passividade com que admitia, no seu seio, a ação inimiga e erigiu em princípio de auto-defesa, o direito de auto-defesa, que os publicistas, os políticos, os pensadores contemporâneos, pregam como justo e lógico. A nossa Constituição foi talvez a primeira que consagrou, em texto expresso, o princípio novo, proibindo "a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação que promova ou atue em contra o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

A iniciativa da emenda constitucional que se converteu, com a redação supra, no § 13 do artigo 141 da Carta Magna do País, cabe à U. D. N., o partido que então disputava, com justiça, a glória de haver desfraldado, na luta contra a ditadura, a bandeira das mais intransigentes reivindicações democráticas, para o retorno às tradições liberais que o golpe de 10 de novembro havia subver-

tido, num regime pestal de arbitrio e irresponsabilidade. Todos os louvores serão poucos à bandeira que, ao pugnar pelo princípio protetor da democracia renascente no Brasil, empunhava ainda ardente o lábio da carpa-nha política dignificada pelo nobre e patriótico figura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Foi a emenda da U. D. N., defendida com a erudita eloquência do então deputado Clemente Mariani, contra a investida tenaz dos comunistas, num terreno de franqueza em que não havia lugar para luses, que se converteu no princípio constitucional em virtude do qual o Poder Judiciário determinou a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, por considerá-lo uma seção do órgão internacional que tem por objetivo uma revolução social mascarada de ditadura do proletariado, quando, nela são os proletários a maior vítima.

O Julgado que tornou legal a existência do Partido Comunista do Brasil teve por escopo impedir a sua ação contra o regime democrático, de acordo com a doutrina nova, que, pela vez de um dos seus mais autorizados membros e com o assentimento de todo o partido, a U. D. N., trouxe para o direito constitucional brasileiro.

Como admitir, portanto, que esse partido se coloque agora na posição contraditória em que procura fugir à sua responsabilidade, acobertando-se com escrupulosos argumentos, que não lhe ocorreram antes? Não seriam sinceros se nos esquivássemos a dar a explicação que para nós torna fácil a resposta à pergunta formulada. A atração da demagogia leva para a incoerência e para a falta de lógica os que pensam comprometer-se com a opinião pública por uma atitude que possa parecer influenciada por fatores de inspiração governamental.

Estamos convencidos de que há, nesse caso, um grave erro psicológico, porque são aparentes os efeitos de um movimento de opinião explorado astuciosamente para dar a impressão de profundidade, quando não reflete um franco, nulo, capcioso de sua própria natureza.

Essa ambiente fictício é próprio das grandes cidades, dos meios cosmopolitas, divorciados, em geral, dos fundamentos sólidos das nacionalidades que têm passado e querem o resguardo de suas tradições.

O comunismo, que intimida e desorienta os partidos democráticos e os leva para a negação das suas origens verdadeiras, é, ainda, no nosso meio, uma aventura, uma audácia conspiratória, feita de exploração, de burla e de ignorância, para a eventual

possibilidade de uma surpresa. Tira a sua emanção intelectual das infiltrações que faz na imprensa, nas associações de escritores, na tribuna parlamentar, nos órgãos coletivos em que há lugar para a propaganda pela palavra escrita ou falada.

Alimenta-se da exploração das classes mais atingidas pelas dificuldades do momento, com promessas mentirosas, que sabe ser incapaz de satisfazer. Serve-se de desorientação política em que vivemos, para inflamar a massa bruta do seu eleitorado sem independência nas combinações, arranjos e conchavos com que se desmoraliza, hoje, a vida partidária do país.

Querirá isso dizer que o comunismo não constitui, pelas condições peculiares de sua expressão atual, uma ameaça à democracia brasileira? Não, evidentemente. O comunismo, como reflexo internacional, é um grande perigo para o Brasil e precisa ser combatido, destruído, extirpado, antes que se possa trazer à vida nacional os grandes malefícios de que é capaz.

O mundo atual não permite uma interpretação otimista dos acontecimentos. A guerra contra o totalitarismo foi vencida em a ajuda de outro. Est, que é o comunismo, queriste, fortalecido, na empreitada sinistra de destruir as forças democráticas, para o império da sua doutrina, senão apenas da sua prepotência.

O esforço dos países anglosaxões para reconstruir o mundo em bases democráticas locais auge, arrisado a exaurimento diante da existência de um estado autoritário soviético. Todo empenho em estruturar a paz numa ordem baseada em princípios de justiça, que codificam afinal uma lei internacional para a conveniência dos povos, esbarra-se diante do veto russo, que age para perpetuar o mal-estar, a inquietação, o desespero em que vivem as nações sacrificadas pela guerra, pois é esse o clima propício para a semente da revolução social soplada pelos comunistas.

O nobre gesto dos Estados Unidos, ao querer levar às populações famintas da Europa o socorro imediato que as salva da morte por inanição, encontram a maior oposição da República Soviética, que lechou a generosa ajuda americana às fronteiras dos países submetidos hoje ao seu jugo, na linha que vai do Báltico ao Adriático, a Finlândia, a Polónia, a parte ocupada da Alemanha, a Tchecoslováquia, a Iugoslávia, a Rumania, a Bulgária, a Hungria, a Albânia não recebem um grão de trigo, nem um centavo de ajuda americana, não verão um dólar, apenas dos seus empréstimos, para que suas populações desvaladas, provocando a convulsão social que contamine o resto da Europa e se espalhe, numa cascata de misérias e de horrores, por todo o continente, levando de roldão as forças democráticas surpresas e impotentes.

Se essa hora apocalíptica chegar para a humanidade desamparada de Deus, há de encontrar os sofistas da U. D. N., os filhos do P. S. D., os credulos do P. R., na incompreensão de todos os partidos democráticos do Brasil, que não se dão conta dos casados os mandatos comunistas.

O presidente Trumán, que hoje nos deixa, depois de haver escudado a nossa Pátria para disquir irradiar palavras de firmeza e advertência ao mundo conturbado pela mais trágica inquietação, falou uma linguagem que deu forma a uma interpretação, sem reticências e sem duplicidade de sentido. Os Estados Unidos da América do Norte não deixarão de cumprir o mandato que o destino lhes outorgou. Não trairão os seus mortos, transigindo com as forças do mal, para cujo extermínio se sacrificaram uma grande parte de sua população, e de fé e de patriotismo. Tudo fará para honrar a confiança que depositaram nas suas instituições, na sinceridade dos seus estadistas e nos exemplos do seu povo os que, peram, confiantes na liberdade, viver uma vida democrática, fraterna e digna.

O peço brasileiro — não se iludam os seus representantes — comunga nos mesmos ideais que defende a América do Norte e está identificado com os sentimentos mais íncisiva e claramente expostos, pela palavra apostólica do presidente Trumán. A prova, desde o entusiasmo e as espontaneidades dos aplausos, com que acolheu nesta capital o eminente Chefe de Estado da nação norteamericana, quando a propaganda comunista, acintosamente disfarçada, procurava desvirtuar o sentido da presença no nosso país do grande líder da democracia.

A hora que vivemos é de afirmação e não de tibiezas; de vontade e não de indecisões; de sinceridade e não de artifícios. Por isso, a realidade brasileira aconselha aos que têm apego aos valores democráticos uma atitude de combate e não apenas uma vigilância retórica e inoperante.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 7-9-1947.)

O Sr. sabia? Que o ANTIEPILEPTICO BARASCH é mundialmente conhecido e usado como o medicamento mais completo no tratamento dos ataques epilépticos?

CLINICA DE SENHORAS DR. AFONSO MARON STA. LUZIA, 799-17.º A Sala 1702 — T. 22-5215

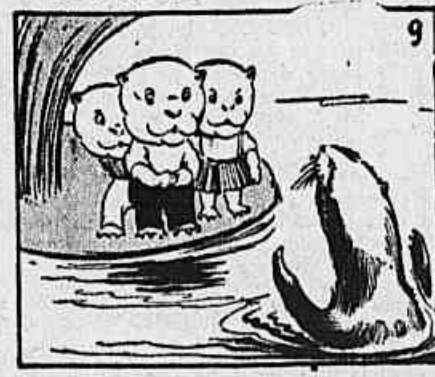
A doente caiu e faleceu depois Estava internada no Hospital Pedro II a doente Candida Machado, de 45 anos de idade, a qual ontem à tarde sofreu uma queda, recebendo fraturas de várias costelas e contusões generalizadas.

A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

DR. AUGUSTO LINHARES OUVIDO, NARIZ E GARGANTA Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 — Diar.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)



9 — Mas a lontra ainda não foi pescador o tempo suficiente para que os filhotes já pass

CHOQUE DE GIGANTES

SENSACIONAL, A PELEJA DESTA TARDE, ENTRE VASCO X FLAMENGO, NO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO



A equipe do Vasco da Gama

O estádio de São Januário será palco, hoje, à tarde, do mais sensacional choque do presente campeonato. Com efeito, o encontro Vasco x Flamengo reúne credenciais suficientes para constituir o maior espetáculo da temporada e pode ser apontado como um dos "match-chaves" do certame, neste primeiro turno. Só a tradicional rivalidade entre os dois grandes clubes, seria motivo mais que suficiente para valorizar o embate de hoje. Entretanto, desta feita, existem outros fatores que concorrem para a dúvida, para o seu maior brilho. Assim é que a transferência de Jair, para o Flamengo e a de Flávio para o Vasco, acirrou, ainda mais, a animosidade esportiva existente. Por outro lado, existe o desejo ardente, manifestado pelo ex-mela vascoano, de fazer a sua maior exibição de futebol em gramados cariocas. Entretanto, o motivo principal da luta de hoje, reside na circunstância de se encontrarem ambos os contendores, na liderança do certame, ostentando a magnífica situação de invicto. "AU GRAND COMPLET" — Os vascoanos se apresentarão

mas oriundos da falta de suplenções à altura dos titulares. O "indio" Biguá, por exemplo, só atuará hoje, em face do problema citado. Embora sem ostentarem condições físicas satisfatórias, o valoroso médio direito faz questão de jogar, para que a equipe não se veja enfraquecida.

Como vemos, não há dúvidas entre os rubro-negros. Até mesmo Adilson, jogará.

UM PULSO FIRME NA ARBITRAGEM

Mário Viana será o árbitro da grande peleja. A sua presença dá-nos a segurança de que o encontro transcorrerá sem incidentes, pois a sua autoridade impõe respeito aos "valentes". Apesar dos pezares, Mário Viana ainda é o juiz n.º 1 dos gramados cariocas.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES De acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem, os quadros se apresentarão, possivelmente, com a formação seguinte:

VASCO DA GAMA: Barbosa — Augusto e Bafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Nestor — Manéca — Dima — Ismael e Chico.

FLAMENGO: Luiz — Newton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo — Jair e Tião.

DEFESAS DE MUITAS FISCAS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES
FUNÇÃO EM PROCESSOS CRIMINAIS
DR. MAURO MONTEIRO
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)
Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1523
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

O Fluminense está vencendo a disputa do "Troféu Brasil"

Onze recordes superados — Nove pontos, a vantagem do Fluminense sobre o São Paulo — Prosseguirá hoje a competição



Um grupo de atletas concorrentes ao "Troféu Brasil", num intervalo de uma das provas são focalizadas por nossa objetiva

A competição atlética ontem iniciada, pela disputa do "Troféu Brasil", agrada plenamente, tanto na parte técnica como no transcurso normal de todas as suas provas. O Fluminense venceu brilhantemente a primeira parte da competição, por 9 pontos de vantagem sobre o São Paulo, segundo classificado, teve um desempenho ótimo.

Nada menos de 11 recordes foram superados, numa demonstração eloquente da grande fase que atravessa o atletismo brasileiro que pouco a pouco, vem recuperando o seu prestígio de "leader" do esporte base do continente sul-americano. A nova geração como não podia deixar de ser, impressionou vivamente. Zanoni do Fluminense vencedor da prova dos 100 metros rasos, obteve o seu melhor tempo, desde que pratica o atletismo 10"8 colocou-o entre os melhores velocistas da América do Sul. Na prova de salto em altura para juvenis, o atleta Odalio, do Floresta, que superou o recorde da prova, conseguiu saltar 1m76. Edman Abreu do S. Paulo, esta adquirindo o que lhe faltava

por ocasião do Campeonato Sul-Americano. Edman agora é mais controlado e possui grande resistência. O tempo que obteve nos 400 metros com barreiras, que é

(Conclui na 10.ª pag.)

VELHOS RIVAIS EM LUTA

Bangu e Bonsucesso disputam o clássico "bomba"

As equipes representativas do Bangu e do Bonsucesso disputam, hoje, uma interessante partida. O clássico dos subúrbios, também conhecido como o "Bom-Ba", sempre foi renhidamente travado. Querem as duas tradicionais agremiações dirimir uma superioridade, e com esse propósito os cotos jogadores perseguem o "placard". Como nos últimos anos, dispõem os dois clubes de equipes equivalentes e, só por isso, está justificado o interesse que os adeptos das agremiações da Central e da Leopoldina mantêm em torno da partida.

EM MADUREIRA Como o Estádio "Proletário" ainda não ficou pronto, porque os organizadores não se empenharam em precipitar a sua inauguração, com grave prejuízo para o corpo social e para o quadro, será o embate travado no campo do Madureira, à rua Conselheiro Gólvio. De modo que o campo é neutro, detalhe de importância para o desfecho de prélio.

COMPLETOS OS QUADROS Deverão as duas representações pisar o gramado completas. Assim formado com:

BANGU: — Rossari; Marmora e Mascote; Sula, Juvêncio e Adauto; Sonó, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Meneses.

BONSUCESSO: — Max; Nani e Hernandez; Cambui, Mirin e Nelson; Fausto, Ubaldino, Nerino, Flávio e Eunápio.

HORARIO A partida de aspirantes começará às 13 horas e a de profissionais às 15 horas em ponto.

JUROS DE APÓLICES Pagamento imediato com pequeno desconto BANCO OLIVEIRA ROXO S.º EX. CIA. AUREA Rua Miguel Couto, 7

Os campeões europeus de box LONDRES. — via aerea — (United Press) É a seguinte a lista dos campeões europeus da "nobre arte", reconhecida pela Associação de Box da Europa:

Peso-pesado Bruce Woodcock — britânico — Peso-médio-pesado Freddie Mills — britânico — Peso-médio Marcel Cerdan — francês — Peso-médio-leve Robert Villmain — francês — Peso-leve Robert Projectti — italiano — Peso-pena Al Phillips — britânico — Peso-galo Theo Medina — francês — Peso-mosca Maurice Sandeyron — francês

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.871

SABADO DE FOLGA PARA OS RUBRO-NEGROS

NA GAVEA SÓ ESTAVAM BIGUÁ, BRIA E BORRACHA — HOJE, O "TEST" DEFINITIVO SOBRE ADILSON

Toda a atenção da "torcida" carioca está voltada para o Estádio de São Januário, onde logo mais à tarde será travada a sensacional peleja entre o Vasco e o Flamengo. Os preparativos têm sido intensos, tanto de um bando como do outro, e as esperanças e vontade de vencer é o que predomina entre os vinte e dois jogadores.

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA GAVEA

Procurando ouvir a opinião dos players "rubro-negros", reunimos ontem para a Gavea, Li encontramos poucos profissionais, pois Ernesto dos Santos deu liberdade à turma, para assistir uma sessão cinematográfica, para que os mesmos esquissem por completo o compromisso contra os vascoanos.

BIGUÁ E BRIA NÃO ESCONDEM SUA CONFIANÇA

O sossego no "estádio dos ventos vivantes" era qualquer coisa de notável. Mesmo no centro da arquibancada estavam Biguá e Bria, que palestravam animadamente. Aproximamo-nos e entramos na conversa. Aproveitando uma pausa, perguntamos a Bria qual a sua opinião sobre a peleja contra o Vasco. Respondeu-nos assim:

— Pareço duro e interessante. Confio, porém, na minha turma e creio que levaremos a melhor. Biguá que tudo ouvia arrumou:

— Voltaremos vitoriosos do S. Januário, pode dizer pela A MANHÃ.

LUIZ ACHA MELHOR FALAR DEPOIS DO JOGO

Outra figura que estava na concentração era Luiz, que interrompeu sobre o "clássico", assim falou:

Meu amigo, o jogo contra o Vasco é duríssimo e minha opinião darei depois da peleja.

PALA ERNESTO SANTOS Ninguém mais autorizado a falar sobre o "match" do que Ernesto Santos, dedicando e competente técnico "rubro-negro", apesar de ser difícil arrancar uma informação de sua pessoa, pois acha que o segredo é a "arma" do negócio. Mas, logo que o avistamos, lançamos a seguinte pergunta, e esta foi sobre a situação de Adilson. Ernesto



No alto Ernesto falando a A Manhã. Em baixo Bria no lado de Biguá

pensou um pouco e respondeu: — Adilson será submetido amanhã bem cedo a um "test"

deleivo, quando então saberemos se ele vai jogar ou não. Felizmente ele tem apresentado gran-

des melhoras nestes últimos dias, tanto assim que mandei que fosse a um cinema junto com os seus companheiros, para assim melhorar seu espírito para a dura prova de amanhã.

Aproveitando uma pausa, pedimos a Ernesto Santos para dar sua opinião sobre o "clássico" de logo mais. Eis a sua resposta:

— Aguardo confiante o resultado da peleja contra os vascoanos. Inevavelmente, possuem um grande quadro, mas meus "pupilos" saberão tirar proveito das oportunidades que aparecerem. Por isso, espero com serenidade e confiança a hora "H".

Laboratório BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubapex — Diâmetro precoce da gravidez)

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — S. 1533 a 1538 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

NA RUA BARIRI, A 2.ª PELEJA DA RODADA

OLARIA E AMERICA OS RIVAIS DO PROMISSOR CHOQUE — QUADROS PROVÁVEIS

Olaría e America realizarão, logo mais a tarde, no estádio da R. Bariri, um dos embates mais importantes da 2.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

Na verdade, afóra "o clássico" Vasco x Flamengo, a luta entre olarienses e americanos é a que reúne maiores possibilidades de agradar aos "fans" do "association" metropolitano.

O AMERICA É O "FANTASMA DE BARIRI"

Os americanos não estão lá muito satisfeitos com a última produção do "onze" rubro, quando enfrentaram e venceram os rubro-anis, por 2x1, no embate de domingo próximo passado, em General Severina.

As contradições dos rubros, fela grande confiança na família olariense. O que aconteceu no "match" passado, segundo dizem, não serve de base. E o fato é que o "Fantasma de Bariri", que vem conseguindo notáveis resultados no seu campo e fora dele, está convicto de que a contenda será difícil, porém, que sairá vitorioso.

E, uma coisa é necessário que se diga: os rubros estão confiantes, mas... um reccozinho existe entre eles.

DEVERÁ VENCER O OLARIA, ACHAM OS "ENTENDIDOS"

O quadro dirigido por Neco, não obstante o último reves, está com o moral bastante alevado. E isso é uma grande coisa. O técnico, como é notório, não contará com o seu arqui-rival, mas, ao que dizem, ele mantém muita confiança no substituto de Martinho. Se de um lado há esse desfalque, de outro, contará os pupilos de Neco com o "handicap" de jogar em seu próprio campo, tendo por consequência o apoio de seu quadro social.

Por essa razão, é que os "entendidos" apontam o Olaria como o mais provável vencedor da porfia.

(Conclui na 10.ª pag.)

UM "GOAL" PARA CADA LADO

Fraca a peleja São Cristóvão x Madureira -- 1 x 1, o resultado final — Renda e preliminar

O publico que afluiu ontem, ao campo de Figueira de Melo para apreciar o match São Cristóvão x Madureira, deixou a impressão de desportos, decepção e uma certa pobreza do futebol apresentado pelos litigantes.

Realmente a técnica apresentada pelas duas equipes foi deficiente, deixando o publico completamente frio e desinteressado. O resultado final foi portanto o mais razoável, e premiou o trabalho dos vinte e dois jogadores. Nenhum quadro apresentou credenciais de superioridade. Ambos atuaram no mesmo diapason. Muita gente deixou o estádio de Figueira de Melo lamentando o tempo perdido. E havia razão para isso.

O NOVO QUADRO ALVO Pimenta, que não tem encontrado oportunidade para levar os seus comandados à vitória apresentou ontem uma equipe alterada lançando elementos do quadro de aspirantes em substituição aos veteranos titulares.

Dos novos lançados, ontem apenas Machadinho revelou ser um elemento de destaque técnico. Os demais não impressionaram. Falta-lhes o traquejo necessário para os encontros de categoria principal.

DOIS GOALS APENAS Os dois goals registrados no decorrer da peleja, foram obtidos



Bida, no tempo que defendia o Madureira. Ontem marcou o tento do São Cristóvão.

dos na fase inicial. Coube ao player Adir, aos oito minutos de luta a abertura do score. O center-forward suburbano, recebeu um passe rasteiro de Durval e atirou no canto direito, burlando o arqueiro Louro.

Aos vinte e cinco minutos de luta, Bida empalou a peleja, aproveitando uma indecisão por parte de Danilo. O tiro foi indireto e Milton nada pôde fazer.

Na fase final, apesar dos constantes avanços de ambos os quadros, não houve mais goals. ELEMENTOS DESTACADOS Na equipe alva, Louro, Mundinho, Indio, e Machadinho foram os melhores. Os demais nada fizeram.

Do team do Madureira, Milton, Danilo, Arati e Esquerdinha, foram os melhores.

O ARBITRO O sr. Araceli Rocha marcou o jogo com felicidade. O panorama do encontro, contribuiu para tornar fácil a tarefa.

OS DOIS QUADROS As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

S. CRISTOVÃO — Louro — Mundinho e Jair — Souza — Indio e Emanuel — Machadinho — Jerbo — Bida — Padinho e Magalhães.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Julio — Arati — Hermínio e Mineiro — P. Nunes — Didi — Adir — Durval e Esquerdinha.

A PRELIMINAR E A RENDA A peleja preliminar terminou com a vitória do Madureira pela contagem de 2 x 1. A renda apurada, foi de Cr\$ 17.860,00.

O FLUMINENSE ATRAVESSARÁ A BAÍA PARA COMBATER O CANTO DO RIO

Quadros prováveis — Helvio continuará no posto de Haroldo



Pinhegas, ponteiro do tricolor.

O Fluminense vai atravessar a baía para enfrentar em Niterói, o Canto do Rio. Embora pareça cartada fácil para os tricolores não se pode afirmar que eles vão vencer. Os cantorianes em Caio Martins costumam fazer das suas, já tendo o próprio tricolor levado a pior lá por mais de uma vez.

E' bem verdade que a diferença de força entre os dois rivais é notória. Mesmo assim, preferimos afirmar que a peleja será das mais duras.

O FLUMINENSE

O Fluminense não pensa em modificar a sua equipe que venceu a do São Cristóvão. Poupará ainda Haroldo e Amorim, que serão substituídos por Helvio e Pinhegas.

O Canto do Rio talvez faça jogar a equipe que brilhou contra o Flamengo.

Pelo exposto os dois quadros salvo imprevistos de última hora, entrarão em campo constituídos:

FLUMINENSE: — Robertinho, Guaiter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bidade; Pinhegas, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

CANTO DO RIO: — Odair, Borracha e Lamparina; Carango, Bonifácio e Canellinha; Heitor, Valdemar, Raimundo, Pascoal e Noronha.

OUÇA HOJE

NA SALA DE

Antonio CORDEIRO

As 15,05

VASCO x FLAMENGO

PATROCÍNIO DO

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

ESPORTES

O EMPATE SALVOU A SITUAÇÃO...

ESTAVA PREVISTO UM DESABAFO DO QUADRO SOCIAL SANCRISTOVENSE — PIMENTA MANTERA O MESMO "TEAM" — MELHOROU A SITUAÇÃO DE PLACIDO, NO MADUREIRA

O repórter quando chegou ao campo de Figueira de Mello encontrou o ambiente um pouco carregado. Associados mais exaltados falavam agilmente sobre os últimos resultados da equipe, procurando alguns culpados a diretoria atual pelo estado de coisas. Outras mais ponderadas assistiam à falta de chance com o elemento preponderante da situação desfavorável em que se encontra o conjunto atual. E foi nesse ambiente de expectativa que o prêmio dos aspirantes foi disputado. Apenas na fase final do campeonato, porque no decorrer das quatro primeiras semanas finais, o ambiente tornou-se pesado, dada a maneira irregular e falha como agiram os jogadores em campo, acusando

aluno o marcador vantagem para o time do Madureira. ESTAVA PREVISTO UM DESABAFO. O repórter ficou entre os associados, procurando saber mais coisas para uma reportagem. Muitos diziam em voz alta, para que os dirigentes ouvissem: — Nós queremos ver o jogo de hoje. Se houver derrota estará decretada a falência do time. Outros ameaçavam de agressão aos jogadores e técnicos. Ambiente de tensão. Poucas palmas na entrada do time de Pimenta. Começou o jogo e logo verificou-se que o panorama técnico era o pior possível. E as primeiras

valas foram ouvidas quando o Madureira abriu o escorço. Mas, quando esperava-se o desabafo final do quadro social do S. Cristovão eis que Bina modificou o espelho do placard dando aos alunos produção. Se o time perdesse ontem haveria muita agitação nas dependências de Figueira de Mello e talvez voltasse uma nova crise no popular clube de Magalhães. "CADE OS DUZENTOS CONTOS?"

O jogo terminou e os associados continuavam comentando o desempenho do time. Críticas severas ao técnico, à diretoria e à disciplina de alguns elementos em campo. Em dado momento, quando passava um diretor, um dos associados não se contendo, gritou: — Cadê os duzentos contos do passe de Neca? — Porque não reformam o time? Foi o bastante para que por pouco não houvesse um alívio sério entre o aludido associado e membro da diretoria.

Também a situação de Plácido no Madureira não é das melhores. O resultado de sábado último, quando o Madureira bateu o Olaria, marcou a reabilitação do técnico do tricolor suburbano. O resultado de ontem, também foi recebido com agrado pelos dirigentes do Madureira, que reconheceram o esforço da equipe. Plácido está cotado novamente.

O Fluminense está vencendo o "Troféu Brasil"

(Conclusão da 9.ª página) novo recorde do troféu, foi de 567". Na prova dos 3.000 metros, Werner Magdalena, do Fluminense venceu a prova de maneira empolgante seguido de perto por Romeu Gamberini, conseguindo manter o estabelecimento na prova. Dos veteranos gostamos de Geraldo Luz que voltou aos seus bons tempos. O tempo que obteve numa eliminatória dos 100 metros rasos, 10"8, a muito não era conseguido pelo atleta vasco. Honório de Moraes também obteve um ótimo arremesso de disco com a marca de 54,41 mts. Está em forma o veterano atleta cruzmaltino.

NA PARTE FEMININA

Não foi somente no setor masculino que foram quebradas marcas. A turma feminina do São Paulo, Pinheiros e Fluminense, completaram o manuseio desta. Clara Müller, que a muito estava afastada das pistas reapareceu de maneira auspiciosa vencendo a prova de lançamento de peso com 11m27. Babette Zoete ao vencer com segurança a prova de lançamento do disco, com a marca de 34,16m, colocou-se entre as melhores do país. Mas o melhor resultado foi o obtido pela atleta Melânia Luz, nos 200 metros com o tempo de 26"3, (recorde). Wanda Santos também nos 80 metros com barreiras estabeleceu nova marca para a prova que disputou.

RESULTADO GERAL DAS PROVAS

O resultado geral das provas de ontem foi o seguinte: RESULTADO DA 1.ª PARTE DA 4.ª COMPETIÇÃO DO "TROFÉU BRASIL". Sábado, 13 de setembro de 1947 — Stadium do Fluminense F. C. — MOCAS — Final — 1.º — 557 — Elizabeth C. Neulser — Pinheiros — 11m27 — 2.º — 545 — Brigitte Mach — F. C. — 10m04 — 3.º — 113 — Suzanne March — F. C. — 9m28 — 4.º — 729 — Corina Carvalho — Fluminense — 8m26 — 5.º — 661 — Vanda dos Santos — S. Paulo — 8m07 — 6.º — 532 — Alice Willhoft — Pinheiros — 8m58 — 7.ª Prova — 800m. Rasos — Final — Q. Classe — 1.º — 922 — Agnora Silva — São Paulo — 1m57"4 — 2.º — 32 — Javel Benck — Botafogo — 1m58"7 — 3.º — 693 — Geraldo E. Pinto — Fluminense — 2m21"10 — 4.ª Prova — Salto com Vara — Q. Classe — 1.º — 532 — Cindalberto Gerben — Pinheiros — 3m60 — 2.º — 207 — Arnaldo Abaurre — Fluminense — 3m13 — 3.º — 536 — Jassio Kono — Fluminense — 3m50 — 4.ª Prova — Arremesso do Peso — Quilques Classe — 1.º — 40 — Nasser Severo Marreiros — B. F. R. — 14m03 — Record Troféu Brasil. — 2.º — 307 — Emilio Ruess — Pinheiros — 13m14 — 3.º — 213 — Emilio H. Stelling — F. C. — 13m13 — 4.ª Prova — Salto em Altura — Juvenis — 1.º — 604 — Odílio P. Nobre — Fluminense — 1m18 — Record Troféu Brasil. — 2.º — 475 — Jupp M. Ribeiro — Vasco — 1m14 — 3.º — 214 — Fernando A. M. Costa — Fluminense — 1m10 — 4.ª Prova — 400m com Barreiras — Final — 1.º — 886 — Edman A. Abreu — São Paulo — 1m17" — 2.º — 800 — Guilherme Schou — Vasco — 1m17" — 3.º — 713 — Cid Cosciurica — Fluminense — 1m16 — 7.ª Prova — Arremesso Disco — Mocas — 1.º — 184 — Babette Zoete — Fluminense — 34m16 — 2.º — 715 — Nelmia Assumpção — Aramcan — 32m15

Na rua Bariri, a 2.ª Peleja da rodada

(Conclusão da 9.ª página) Todavia, é preciso não se esquecer que o America é um grande adversário, e que muito bem pode fazer uma "falha" nos locais.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros formam, provavelmente, com as seguintes constituições: OLARIA — Zezinho — Leleco — Amari — Spinel — Claudio e Amatas — Meino — Amocinho — Balano — Tim e Gerson. AMERICA — Osi — Domício e Grila — Hilton — Gilberto e Amato — Jorginho — Maneco e Cesar — Lima e Esquerdinha. HORARIO DOS JOGOS

A preliminar que será travada entre os quadros de Aspirantes dos mesmos clubes, será iniciada às 13.15 e o jogo principal, às 15.15 horas.

Em face do crescente desenvolvimento que vem tendo ultimamente o Clube todos os departamentos vêm apresentando programas atraentes e que têm sido apreciados pelo corpo social. Para este mês, além de outras festividades, destaca-se a Festa da Primavera, que será realizada no dia 20, prometendo revelar-se do mesmo esplendor dos anos anteriores. Uma ótima orquestra está contratada para a grande noite e muitas flores serão distribuídas, para maior brilhantismo.

Hoje, às 19.30 horas, na quadra de basquete, serão exibidos alguns filmes cinematográficos, destacando-se o de longa metragem: "Ouro do Gêu", com Paulette Godard e James Stewart.

CONVOCA O MANUFATURA

A direção técnica do Manufatura convocou todos os seus jogadores e juvenis. Devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube às 10.15, quando será servido um almoço, para seguir em seguida rumo a Campo Grande.



CONVOCA O MANUFATURA

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes do Vila da Penha solicita, por meio intermediário, o comparecimento à sua sede, na Travessa Prosperidade, 12, às 13 horas, dos jogadores acima mencionados.

LINGUA DE SOGRA

Infelizmente, verifico que muita gente faz mau juízo dos jogadores de futebol por ignorância. Não compreendo mesmo como têm a coragem de atacar sem ao menos procurar apurar o que de real se passa nos clubes que adotaram o profissionalismo.

Creio, que impressionados com as cifras das rendas dos clássicos, pensam que ágeles e seus dirigentes nadam em ouro.

Além de que reside o grande erro. Posso assegurar que ser dirigente de clube no qual se pratica o profissionalismo, é coisa muito séria. Os problemas econômicos são grandes, e se não existir mesmo por parte do jogador muita abnegação e vontade de lutar, desistirá do cargo logo no primeiro mês.

No Brasil, não se pratica o profissionalismo como em outros países. Aqui, ainda existe muita coisa errada, razão pela qual os jogadores de futebol profissional não são bem vistos pelos clubes e seus dirigentes. Não tenho dúvida em afirmar, que procurando saber da realidade, os que tanto atacam hoje os dirigentes do futebol profissional passarão a defendê-los principalmente, quando verificarem que é com o dinheiro do profissionalismo que ainda se faz algo pelo amadorismo.

A SOGRA

NO ESPORTE AMADOR

TRÊS LÍDERES EM APUROS

CAMPO GRANDE, CRUZEIRO E BENFICA TERÃO DURISSIMOS ADVERSÁRIOS PELA FRENTE -- O DEL CASTILLO "DE CAMAROTE" -- ATRAÇÕES DA RODADA AMADORISTA

Proseguindo hoje à tarde os campeonatos da 2.ª e 3.ª categorias de amadores, apresentando a tabela de dezesseis pelas interessantes, das quais se sobressaem aquelas em que os líderes estarão em ação, enfrentando adversários seríssimos.

CAMPO GRANDE X MANUFATURA

A peleja principal da Segunda Categoria, é a que reunirá as equipes do Campo Grande e do Manufatura. A equipe do Nacional de Santa Cruz é líder do atual certame da zona norte, enquanto o Manufatura, que foi o campeão de 1946, procurará a vitória com todo o afuro.

O ENGENHO DE DENTRO ENFRENTA O RIVER O esquadro do River vem se reabilitando a pouco e pouco, enquanto o Engenho de Dentro procurará mais uma vez a tão almejada reabilitação.

O DEL CASTILLO "DE CAMAROTE"

Tendo vencido sábado último a equipe do Vallin, na peleja que foi antecipada, o Del Castillo ficou em situação privilegiada, pois amanhã poderá descansar e suas pretensões ao título máximo.

Meus propósitos — conclui Nader Couri — são de socorrer o clube, é claro. Todavia, eles só se imporão com a ajuda indispensável dos antigos associados. E é para eles que apelo, tendo, já, concedido anistia geral, mesmo aqueles em débito até o mês de agosto. Quando tiver normalizada a situação, convocarei as eleições. Antes, comunicarei a todos que qualquer correspondência deve ser dirigida para a Av. Suburbana, n.º 9.029, Quintino Bocaiuva.

Uma e São José, que perseguem o ponteiro, não poderão se descurar em seus compromissos contra o Rola e o Cosmos, sob pena de verem liquidadas suas pretensões ao título máximo.

ULTIMA "CHANGE" DO PAU FERRO

O Pau Ferro terá sua última "change" com relação ao primeiro posto da zona sul. Enfrentará o Benfica, que é o líder invicto e terá de se desdobrar para conseguir o triunfo que o colocará a dois pontos do líder.

OS DEMAIS ENCONTROS

Os demais encontros, serão: 2.ª CATEGORIA — Zona Norte — Anchieta x Itajaí, em Anchieta; Nova América x Guanabara, na Avenida Suburbana; Olita x Nacional, em Santa Cruz. ZONA SUL — Oposição x Ideal, em Silva Xavier; Rui Barbosa x Mavilis, em Silva Teles. Portuguesa x Conflança, na rua Barão de São Francisco Filho.

3.ª CATEGORIA — ZONA NORTE

União x Rola, no campo de São José; Cosmos x São José, em Cosmos; Itapicima x Corinthians, no campo do Recreio.

ZONA SUL — Racing x Astória, em Benfica; Modesto x Sampaio, em Silva Xavier.

CONVOCA O RIVER

Para a peleja com o Engenho de Dentro, a se disputar no gramado da Rua Henriques Scheid, a direção do River convocou todos os seus amadores e juvenis que estejam em sua sede às 13 e 12 horas, respectivamente.

PRIMEIRO DISTRIITO

Divisão — 1.ª — S. Luiz — 6; 2.ª — Belém — 7; 3.ª — José Alvaranga — 9; 4.ª — Parque Lafaiete e Flamengo Caxias — 11; 5.ª — Aliança — 12 e 6.ª — União — 22. 2.ª Divisão — 1.ª — Belém — 2; 2.ª — São Luiz — 10; 3.ª — Flamengo Caxias — 10; 4.ª — Aliança — 13; 5.ª — José Alvaranga e Parque Lafaiete — 11 e 6.ª — União — 23.

SEGUNDO DISTRIITO

Divisão — 1.ª — S. João — 4; 2.ª — Coqueiros — 6; 3.ª — Brasil Novo — 8; 4.ª — São Pedro e Olarias — 10; 5.ª — Fa-

REAPARECE NO G. P. GUANABARA O INVICTO HELIACO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DA SABATINA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

- Colombina — Guaçatinga — Giba
- Andaluzo — Blute — Itaquati
- Galhardo — Cerro Grande — Segredo
- Heliaco — Heréo — Jundiahy
- Grila — Mirasol — Coracero
- Horus — Hydarnés — D. Raul
- Imbu — Pioneiro — Intruso
- Meteor — Edmund — Shangai Kid

Sociais no turfa

Passou ontem a data natalícia do nosso querido colega de imprensa, Moraes Cardoso que há longos anos empresta sua brilhante colaboração a NOITE. O aniversário que por seu caráter de caráter e de coração soube criar um grande círculo de amizades, foi alvo de várias homenagens de apreço e estima. A Moraes Cardoso deixamos aqui o nosso abraço.

Grande Prêmio Washington Luis

Colaborando nos festejos que serão realizados nesta capital por ocasião da chegada do sr. Washington Luis, presidente do Jockey Club Brasileiro, a diretoria resolveu, de acordo com a comissão encarregada das festas, realizar no dia 21 do corrente uma grande prova com o nome do ilustre brasileiro, instaurando desde já o prêmio de Cr\$ 80.000,00 ao vencedor. A carreira será destinada a animais europeus de 3 anos e mais idade e platinos e nacionais de 4 anos e mais idade, na distância de 2.000 metros handicap.

Os pedidos de chamada deverão ser apresentados até hoje à tarde e as inscrições, amanhã, 15, por ocasião das ordinárias para as reuniões de 20 e 21.

EMOFLUIDINA

Na arte de escalar.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: — BRISO (W. Andrade); CAIRO (J. Vidal); UNICO (Omario Reichel); EREBUS (J. Vidal); HUNTER PRINCE (O. Ulloa); ALÔ (A. Araújo); e MULAY (R. Freitas F.).

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, ofereceram os seguintes resultados: Bola simples — 5 vencedores com 3 pontos — Roteiro: Cr\$ 15.440,00. Bola duplo — 3 vencedores com 9 pontos — Roteiro: Cr\$ 17.231,00. Betting Jockey Club — 2 vencedores, combinação 10-6-9 — Roteiro: Cr\$ 5.126,00. Betting Itamarati — 29 vencedores, combinação 10-6-9 — Roteiro: Cr\$ 10.576,00. Betting duplo — 2 vencedores, combinação 10-6 — 6-4 — 0-2 — Roteiro: Cr\$ 666.650,00.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.ª páreo — 1.200 metros, às 13.40 horas — Cr\$ 20.000,00. 2.ª páreo — 1.000 metros, às 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 3.ª páreo — 1.000 metros, às 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 4.ª páreo — 1.000 metros, às 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 5.ª páreo — 1.000 metros, às 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 6.ª páreo — 1.000 metros, às 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 7.ª páreo — 1.000 metros, às 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 8.ª páreo — 1.000 metros, às 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 9.ª páreo — 1.000 metros, às 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 10.ª páreo — 1.000 metros, às 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 11.ª páreo — 1.000 metros, às 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 12.ª páreo — 1.000 metros, às 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 13.ª páreo — 1.000 metros, às 25.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 14.ª páreo — 1.000 metros, às 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 15.ª páreo — 1.000 metros, às 27.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 16.ª páreo — 1.000 metros, às 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 17.ª páreo — 1.000 metros, às 29.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 18.ª páreo — 1.000 metros, às 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 19.ª páreo — 1.000 metros, às 31.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 20.ª páreo — 1.000 metros, às 32.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 21.ª páreo — 1.000 metros, às 33.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 22.ª páreo — 1.000 metros, às 34.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 23.ª páreo — 1.000 metros, às 35.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 24.ª páreo — 1.000 metros, às 36.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 25.ª páreo — 1.000 metros, às 37.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 26.ª páreo — 1.000 metros, às 38.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 27.ª páreo — 1.000 metros, às 39.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 28.ª páreo — 1.000 metros, às 40.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 29.ª páreo — 1.000 metros, às 41.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 30.ª páreo — 1.000 metros, às 42.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 31.ª páreo — 1.000 metros, às 43.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 32.ª páreo — 1.000 metros, às 44.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 33.ª páreo — 1.000 metros, às 45.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 34.ª páreo — 1.000 metros, às 46.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 35.ª páreo — 1.000 metros, às 47.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 36.ª páreo — 1.000 metros, às 48.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 37.ª páreo — 1.000 metros, às 49.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 38.ª páreo — 1.000 metros, às 50.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 39.ª páreo — 1.000 metros, às 51.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 40.ª páreo — 1.000 metros, às 52.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 41.ª páreo — 1.000 metros, às 53.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 42.ª páreo — 1.000 metros, às 54.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 43.ª páreo — 1.000 metros, às 55.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 44.ª páreo — 1.000 metros, às 56.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 45.ª páreo — 1.000 metros, às 57.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 46.ª páreo — 1.000 metros, às 58.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 47.ª páreo — 1.000 metros, às 59.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 48.ª páreo — 1.000 metros, às 60.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 49.ª páreo — 1.000 metros, às 61.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 50.ª páreo — 1.000 metros, às 62.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 51.ª páreo — 1.000 metros, às 63.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 52.ª páreo — 1.000 metros, às 64.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 53.ª páreo — 1.000 metros, às 65.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 54.ª páreo — 1.000 metros, às 66.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 55.ª páreo — 1.000 metros, às 67.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 56.ª páreo — 1.000 metros, às 68.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 57.ª páreo — 1.000 metros, às 69.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 58.ª páreo — 1.000 metros, às 70.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 59.ª páreo — 1.000 metros, às 71.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 60.ª páreo — 1.000 metros, às 72.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 61.ª páreo — 1.000 metros, às 73.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 62.ª páreo — 1.000 metros, às 74.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 63.ª páreo — 1.000 metros, às 75.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 64.ª páreo — 1.000 metros, às 76.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 65.ª páreo — 1.000 metros, às 77.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 66.ª páreo — 1.000 metros, às 78.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 67.ª páreo — 1.000 metros, às 79.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 68.ª páreo — 1.000 metros, às 80.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 69.ª páreo — 1.000 metros, às 81.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 70.ª páreo — 1.000 metros, às 82.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 71.ª páreo — 1.000 metros, às 83.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 72.ª páreo — 1.000 metros, às 84.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 73.ª páreo — 1.000 metros, às 85.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 74.ª páreo — 1.000 metros, às 86.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 75.ª páreo — 1.000 metros, às 87.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 76.ª páreo — 1.000 metros, às 88.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 77.ª páreo — 1.000 metros, às 89.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 78.ª páreo — 1.000 metros, às 90.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 79.ª páreo — 1.000 metros, às 91.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 80.ª páreo — 1.000 metros, às 92.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 81.ª páreo — 1.000 metros, às 93.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 82.ª páreo — 1.000 metros, às 94.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 83.ª páreo — 1.000 metros, às 95.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 84.ª páreo — 1.000 metros, às 96.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 85.ª páreo — 1.000 metros, às 97.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 86.ª páreo — 1.000 metros, às 98.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 87.ª páreo — 1.000 metros, às 99.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 88.ª páreo — 1.000 metros, às 100.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 89.ª páreo — 1.000 metros, às 101.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 90.ª páreo — 1.000 metros, às 102.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 91.ª páreo — 1.000 metros, às 103.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 92.ª páreo — 1.000 metros, às 104.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 93.ª páreo — 1.000 metros, às 105.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 94.ª páreo — 1.000 metros, às 106.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 95.ª páreo — 1.000 metros, às 107.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 96.ª páreo — 1.000 metros, às 108.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 97.ª páreo — 1.000 metros, às 109.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 98.ª páreo — 1.000 metros, às 110.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 99.ª páreo — 1.000 metros, às 111.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 100.ª páreo — 1.000 metros, às 112.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 101.ª páreo — 1.000 metros, às 113.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 102.ª páreo — 1.000 metros, às 114.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 103.ª páreo — 1.000 metros, às 115.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 104.ª páreo — 1.000 metros, às 116.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 105.ª páreo — 1.000 metros, às 117.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 106.ª páreo — 1.000 metros, às 118.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 107.ª páreo — 1.000 metros, às 119.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 108.ª páreo — 1.000 metros, às 120.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 109.ª páreo — 1.000 metros, às 121.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 110.ª páreo — 1.000 metros, às 122.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 111.ª páreo — 1.000 metros, às 123.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 112.ª páreo — 1.000 metros, às 124.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 113.ª páreo — 1.000 metros, às 125.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 114.ª páreo — 1.000 metros, às 126.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 115.ª páreo — 1.000 metros, às 127.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 116.ª páreo — 1.000 metros, às 128.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 117.ª páreo — 1.000 metros, às 129.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 118.ª páreo — 1.000 metros, às 130.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 119.ª páreo — 1.000 metros, às 131.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 120.ª páreo — 1.000 metros, às 132.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 121.ª páreo — 1.000 metros, às 133.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 122.ª páreo — 1.000 metros, às 134.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 123.ª páreo — 1.000 metros, às 135.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 124.ª páreo — 1.000 metros, às 136.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 125.ª páreo — 1.000 metros, às 137.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 126.ª páreo — 1.000 metros, às 138.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 127.ª páreo — 1.000 metros, às 139.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 128.ª páreo — 1.000 metros, às 140.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 129.ª páreo — 1.000 metros, às 141.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 130.ª páreo — 1.000 metros, às 142.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 131.ª páreo — 1.000 metros, às 143.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 132.ª páreo — 1.000 metros, às 144.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 133.ª páreo — 1.000 metros, às 145.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 134.ª páreo — 1.000 metros, às 146.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 135.ª páreo — 1.000 metros, às 147.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 136.ª páreo — 1.000 metros, às 148.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 137.ª páreo — 1.000 metros, às 149.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 138.ª páreo — 1.000 metros, às 150.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 139.ª páreo — 1.000 metros, às 151.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 140.ª páreo — 1.000 metros, às 152.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 141.ª páreo — 1.000 metros, às 153.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 142.ª páreo — 1.000 metros, às 154.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 143.ª páreo — 1.000 metros, às 155.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 144.ª páreo — 1.000 metros, às 156.30 horas — Cr\$ 20.000,00. 145.ª páreo — 1.000 metros, às 157



GELADEIRA FRIGORIFERA
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS



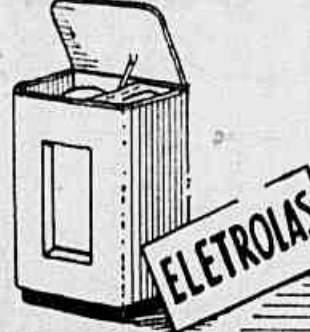
RADIOS



DISCOS



LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ. ASSEMBLEIA



ELETROLAS



UTILIDADES DOMESTICAS



CRISTAIS da BOEMIA

LUGAR DE PALHAÇO E' NO CIRCO! VOARÃO OS EDIFÍCIOS COMO PEDACOS DE PAPEL

(Conclusão da 1ª pag.)

mirante", para dar o seu abraço no efêmero. E como entrou "a mãe" patética do rádio brasileiro? Entrou no camarim atencioso.

"Nunca vi aqui e nunca vi você trabalhar, mas fique certo", disse Benjamin, que hoje estava satisfeito com grande desejo que sempre me acompanhava".

O filho pródigo

Como toda gente sabe, Benjamin desapareceu de casa. Muito tempo depois era o palhaço mais engraçado de Minas. Palhaço dos buns, sem temer concorrentes. Já andava por São Paulo, onde sofrera uma série de vexames na sua carreira de artista. Aprendera a trabalhar, levando cada vez o tamanho de um bando e naquele dia, acabado o espetáculo, ia saindo, quando alguém atroz de gritou:

"Eh, moço, você não é o Benjamin?"

E o palhaço, voltando-se, abriu os braços cheios de afeto e disse: "Oh, doutor, Antonio Sababa por aqui".

Aquele Antonio "Sababa" era também do Pará de Minas. E foi assim que o palhaço Benjamin encontrou de novo a sua família. Pediu notícias dos pais, soube como ia a velha Leandra e como um filho pródigo um dia voltou à sua terra natal. Todo mundo veio ao seu encontro. Pe. Paulino, o vigário que o batizara, o manda chuva da paróquia, velho e tremulo, lá estava também para abraçá-lo. Daí por diante Benjamin tomou conta do seu pessoal e foi o manda chuva da cidade, durante o tempo em que esteve no Pará de Minas. Depois trouxe a família para o Rio. Alugou uma casa na rua Angelo Bittencourt e viu morrer ali o pai Malakias e a mãe Leandra. Ela com 113 anos e ele com 119. Cumpriram o dever de filho e fez muito bem.

Pai e avô de toda gente do circo

Tirando as suas duas filhas de verdade, todas duas formadas e também artistas, o palhaço Benjamin tem filho que não acaba mais. Brancos e pretos, filhos espirituais que foi fazendo nascer no convívio do circo, uma infinidade de gente que lhe chama de pai e que ele vai abençoando. E esses filhos foram dando netos ao magistral palhaço "colored". A família do Benjamin cresceu demais, cresceu tanto que ele hoje não sabe os filhos e netos que tem. Perdeu a conta. É brincadeira sustentar tanta gente do afeto que traz no coração? Benjamin,

que devia ganhar um prêmio pela sua bondade.

Uma bola do Benjamin

Certa vez Benjamin encontrou com o popular Carreiro que hoje está trabalhando no nosso rádio. O Carreiro andava em aperturas financeiras e precisava to

E guardou os quatrocentos reais no bolso. Por mais que o amigo reclamasse Benjamin não se alterou. Aquilo para ele era um prelo do da sua religião.

Perdulário

Ten ganho muito dinheiro, mas o dinheiro que ganha é

riqueza dessas amizades que a sua generosidade tem provocado. Conversa vai, conversa vem...

Depois de conversarmos muito, Benjamin não se conteve e disse da saudade de que está possuído. Aqueles objetos todos que fazem parte integrante de sua vida, aquelas roupas todas de palhaço, aquela meia com tirinha e quatro anos de existência, o violão, presente feito há cinquenta e três anos passados por um antigo governador de Minas, tudo aquilo seria, apenas, relíquia daquela por diante. E num gesto expressivo, falou-nos balzinho:

"A saudade é tanta mesmo, que nem sei se está vai ser mesmo o último espetáculo!"

Quando o palhaço apareceu em cena aberta foi uma consagração. Benjamin não se conteve e chorou. Mas logo depois estava fazendo rir a toda a gente com aqueles três casos que escolheu para o seu espetáculo de despedida. Casos que foram motivo, também, dos aplausos das platéias de outros tempos. Benjamin, você nasceu palhaço, continue palhaço, Benjamin, lugar de palhaço é no circo!

Inscriva-se na Campanha de Educação de Adultos.

CORREIO SENTIMENTAL

Hoje peço permissão aos leitores desta coluna para fazer uma colação de "As mil e uma noites". Não se trata de nenhuma fantasia, de nenhuma miragem intelectual, mas de um conceito profundo, sobre o qual decoram os homens meditar a cada instante. Logo nas primeiras páginas desse magnífico livro de histórias, que os séculos transportam do passado longínquo do futuro, como uma das obras primas do engenho humano, lá está escrito: "quando uma mulher forma um projeto, não há marido nem unção capazes de impedir a execução dele. Obraram os homens com mais prudência não consentindo as mulheres; seria este o mérito de formosas prudentes e cautelosas". Todos sabemos que há, ainda hoje, maridos e amantes que pretendem resguardar a vontade da mulher. E nesse sentido exercitam uma rigorosa fiscalização sobre a liberdade de ação, restringindo-a a um mínimo, e, às vezes, até pretendem influir no modo de pensar de suas companheiras. Logo, porém, estão eles de supor que o excesso de zelo não obsta a que a mulher realize os seus projetos, quando ela decide realizá-los. E essa verdade tão evidente já assim o era ao tempo em que o autor de "As mil e uma noites" urdia os entredos dos seus histórias magníficas. Contra a força opressora da vontade do homem a mulher usa o artifício e o engenho do ser, e quase sempre consegue o necessário clima de apreensão para conciliar os impulsos naturais do seu coração com o egoísmo injustificável das que se tem na conta de "proprietários" dos seus sentimentos mais íntimos. Só pelo amor, pela bondade e pela compreensão se consegue estabelecer os laços que identificam os almas e os corações.

LUIZITA. Copacabana - E' preciso que haja reciprocidade no amor, sem o que, unicamente, haverá paz, compreensão e lealdade de ambas as partes. Você já se enganou por duas vezes. Mas, agora, possui maior experiência; talvez que lhe seja possível avaliar com segurança a natureza do sentimento que inspira ao seu pretendente. Acompanhe-o, como medida de precaução, a esperar um pouco, enquanto conhece melhor, do ponto de vista do caráter e da educação, o homem com quem se pretende unir. As poucas vezes a precipitação impede a parte que ama de conhecer e analisar os verdadeiros propósitos da outra metade de tantas desilusões e desesperanças. No amor, como em tudo na vida, é preciso agir com prudência e oportunidade.

ADELINA. Senador Vergueiro - Tenho para mim que o seu caso tem raízes em algum fato remoto, cuja impressão no seu "ego" esse indetereminismo afetivo. A sua repulsa ao leito conjugal nasceu, talvez, do modo como se efetivou seu casamento. "Um fato banal, sem significação", eis ali o adiver do seu drama sentimental. E' que a mulher, quando possui formação moral e intelectual, como você, só admite a unidade do amor sob determinadas condições: isto é, quando há unidade espiritual. Acho que você compreendeu bem o meu pensamento, não é assim? A sua pergunta final responde pela afirmativa. O próprio desejo de amar conduzi-la ao amor, como você o imagina. E então você não achará ridículo o homem...

ATHENOR. Rio Comprido - Depois do que ela lhe fez, não parece aconselhável o retorno à situação anterior. Além disso nada a poderia assegurar a sua lealdade futura. Você seria um eterno "desconfiado", temeroso da própria felicidade... No dia, porém, que você tiver provas do seu sincero arrependimento, quando você sentir que a felicidade da vida depende exclusivamente da sua afecção, então, ai sim. Retiro, de boa mente, o meu conselho inicial. Mas é preciso que sejam provas reais, e não aparentes. Muito cuidado, pois, com as miragens do coração!

DIVA. Copacabana - Se você tem certeza de que o casamento "jamais se realizará", não vejo motivo para que continue com o namoro. Lamento a sua inesperienza, que a conduziu a uma situação realmente delicada. Afinal de contas não me cabe recriminá-la por isso. A mulher que ama com o coração não limita nem restringe os seus afetos. Quanto à sua consulta, você está mais habilitada a ponderar do que eu, E' que, co-

SAN JUAN DE PUERTO RICO - 13 - (De Milton Carr, da United Press) - Veteranos meteorologistas dizem que o ciclone que nestes momentos avança em direção à costa atlântica dos Estados Unidos é um dos piores jamais visto nessa zona. Dez aviadores das forças aéreas da Armada dos Estados Unidos e este correspondente, que com eles foi sobre o próprio vórtice do furacão, podem descrever-lo em uma só palavra: aterrador.

Lutando pelo espaço mais de duas horas

Estivemos lutando pelo espaço de mais de duas horas com o espantoso monstro em forma de uma gigantesca rocha negra a bordo de um dos mais poderosos aviões tetra motores da armada norte-americana. Houve um momento em que senti que haviam sido paralisados as batidas de meu coração, quando pensei que a tormenta não havia vencido. O furacão, que está desenvolvendo uma velocidade de 225 quilômetros por hora, jogou o aparelho, de uma só vez, a apenas uns 80 metros do

mar que está terrivelmente encrescado. O piloto e o co-piloto tratavam desesperadamente de tirar o avião da difícil situação que a mim me pareceu como quer subir uma catapulta nadando contra a corrente. Durante um instante o avião permaneceu estático. Pouco depois começou a se deslocar de lado como se fosse uma caixa de fósforos a mercê da corrente de um rio. A 80 metros abaixo nós estava o mar encapado. Em torno de nós estava o furacão. O horizonte desapareceu ante nós e a escuridão era impenetrável. Eram exatamente 15 horas e o sol brilhava resplandecente em cima e na parte exterior da gigantesca rocha negra. O ruído do vento silenciava o ruído dos motores do aparelho e começou a entrar água pelo costado e pela parte superior da cabine. Na carlinga dianteira do piloto e o

co-piloto continuavam lutando desesperadamente. Vozamos às cegas.

O avião parecia desgovernado

A agulha do aparelho que marca altitude oscilava de um lado para outro marcando alternativamente entre 125 e 60 metros. O avião parecia estar desgovernado. Uma vez desceramos com tal velocidade que a agulha do altímetro parecia uma seta. Quis tragar e não pude. Senti pela primeira vez, naquele momento, o sabor que tem a morte. O vento e o mar pareciam disputar sua presa. O avião parecia que estava sendo perdido. Permaneci imóvel aguardando o final. Subitamente vimos uma luz brilhante. Havíamos chegado ao centro do ciclone. Fiv e a impressão que havia saído de um túnel. A velocidade do vento diminuiu

consideravelmente pelo espaço de alguns segundos. O avião recolheu sua posição horizontal e começou a subir. Em um minuto o meio cruzamos o centro relativamente calmo para sair do lado oposto da enorme rocha. Al comecemos a passar os mesmos agônicos momentos de minuto atrás em busca da saída do furacão. Duns horas depois de havermos entrado no ciclone saímos dele.

Os edifícios voarão como pedacos de papel

As tomar o rumo de regresso a Puerto Rico, os tripulantes começaram a conversar através do sistema interior de comunicações do avião.

"Se este furacão atingir a terra, as casas e os edifícios voarão como pedacos de papel" - disse uma voz.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Capital realizado Cr\$ 20.000.000,00 - Sede social: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esq. Quitanda
CAIXA POSTAL 402 RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL POLO SORTEIO DE 30 DE AGOSTO DE 1947

283 Títulos por Cr\$ 4.170.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:
JPG -- RYF -- NNC -- TDG -- EDB -- YLU

LISTA PARCIAL
De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TITULOS DE CR\$ 100.000,00
Dr. RAIMUNDO E. C. SILVA - Fortaleza - Ceará
JOSE' GUNHA CAMPOS - São Paulo

13 TITULOS DE CR\$ 50.000,00
FRANCISCO M. GERALDO - Niterói - E. Rio
J. MAGALHÃES REIS - Araruama - Minas
LAGUNA & FILHOS - B. Horizonte - Minas
LUIZ SOARES DIAS - Muriae - Minas
MANFREDO A. LIMA - Uchôa - S. Paulo
ESTAR. TEO. RENASCENTE S. A. - S. Paulo
MANOEL CABELLO - S. Paulo

32 TITULOS DE CR\$ 25.000,00
ALVARO LINDOSO - S. Luiz - Maranhão
OSÍRES PONTES - Fortaleza - Ceará
LUCIANO S. NEVES - Recife - Pernambuco
SEVERINO H. MELO - Tambúba - Pernambuco
JOHNETO V. LEBITE - Recife - Pernambuco
GILBERTO V. LEBITE - Aracaju - Sergipe
GILBERTO V. LEBITE - Aracaju - Sergipe
MÁRIA STELA M. VILHIA - Aracaju - Sergipe
GUARDA NOT. DIST. SE' - Salvador - Bahia
CLEONICE B. MARCHI - Sta. Inês - Bahia
MÁRIA ESTHER COELHO - Vitória - E. Santo
WILSON T. SILVA - Duque Caxias - E. Rio
MARGARIDA S. LEMOS - B. Esperança - Minas
BRASILIANA ROSA - Sta. Ant. Amparo - Minas
JAYME BRENER - Juiz de Fora - Minas

230 TITULOS DE CR\$ 10.000,00
Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Carlos Alberto Pereira - Cap. Federal
Bco. Nacional Descontos, p/c/3. - Cap. Federal
Mara das Neves - Cap. Federal
Joaquim Pinto Loja - Cap. Federal
Joãozinho Pereira - Cap. Federal
Carlos Alberto Pereira - Cap. Federal
Odonato Rodrigues - Cap. Federal
Pis & Kestenberg Ltda. - Cap. Federal
Jorge Alves dos Santos - Cap. Federal
Avelino da Luz Garcez - Cap. Federal
Eloy Alves de Souza - Cap. Federal
João Pires Claro - Cap. Federal
Jahyr Pelot Monteiro - Cap. Federal
Joaquim Pinto - Cap. Federal
José Fernandes da Silva - Cap. Federal
B. Mattos & Cia. - Cap. Federal
Frederico R. Aquino Jr. - Cap. Federal
João Lopes de A. Gondim - Cap. Federal
Emp. Brasileira Engenharia Ltda. - Cap. Federal
João Baptista C. Rennó - Cap. Federal
J. Xavier - Cap. Federal
Alexandre Vasconcelos P. - Cap. Federal
Alexandre Vasconcelos P. - Cap. Federal
Nereu Nobre de Costa - Cap. Federal
Alexandre Costa - Cap. Federal
Yolanda Laport Machado - Cap. Federal
F. R. Aquino & Cia. Ltda. - Cap. Federal
Rocha Souza & Cia. - Cap. Federal
Elly Silva Amado - Cap. Federal
Adalberto Pacheco Alves - Cap. Federal
Falc Leuchouri Santos - Cap. Federal
Euldydes Pinnaud - Cap. Federal
Antonio Alves Sobral - Cap. Federal
Martín Gonzalez Arias - Cap. Federal
Dante Jorge de Albuquerque - Cap. Federal
Antonio Paulo Vieira Cunha - Cap. Federal
Jorge Abdalla Fadel - S. Gonzalo - E. Rio
Jorge Ribeiro Moura - Três Rios - E. Rio
João Ant. Fernandes - Niterói - E. Rio
Sebastião Roque Corrêa - Duque Caxias - E. Rio
João Pereira Ferreira - S. Gonzalo - E. Rio
Ivo Pereira Cardoso - S. Gonzalo - E. Rio
Enasque Albernas - Campos - E. Rio
Miguel Alves - S. Joaquim de B. Mansa - E. Rio
Castilho Cabral Henriques - Campos - E. Rio
Lino Barcellos Collet - Niterói - E. Rio

4 TITULOS SALDADOS DE CR\$ 5.000,00
GREGORIO DAVAL GARCIA - Salvador - Bahia
JOAO PAULO COSTA - Glímirim - Minas
JOAO PESSOA FARIÁ - Sta. Barbara - Minas
ALITINO OLIVEIRA - Florianópolis - S. Catarina

ATÉ AGOSTO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS CR\$ 261.825.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será distribuída depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 30 DE SETEMBRO

DIANA



201 LUGARES, diariamente entre o RIO DE JANEIRO e BELO HORIZONTE

PARTIDAS

RIO DE JANEIRO		BELO HORIZONTE	
6:10 - 6:55 - 8:10 - 13:15	SEG.	9:00 - 10:30 - 14:05 - 15:15	
7:10 - 8:30 - 13:15 - 14:30	TER.	9:00 - 10:30 - 15:15 - 15:15	
8:10 - 9:25 - 13:15 - 14:30	QUA.	9:00 - 10:30 - 15:15 - 15:20	
7:10 - 8:10 - 8:25 - 8:55 - 13:15 - 14:30	QUI.	9:00 - 10:30 - 13:20 - 15:15 - 15:15	
8:10 - 13:15 - 14:30	SEX.	9:00 - 10:30 - 15:15 - 15:15	
6:55 - 8:10 - 9:25 - 13:15 - 14:30	SAB.	9:00 - 10:30 - 15:00 - 15:15 - 15:20	
7:10 - 8:10 - 8:25 - 13:15 - 14:30	DOM.	9:00 - 10:30 - 15:15 - 15:15 - 15:20	

PASSAGEM DE IDA - Cr\$ 324,40
IDA E VOLTIA - Cr\$ 597,60

PAZAR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
PAR. 10-47

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Doenças do aparelho circulatório

ULCERAS ECZEMAS VARIZES das

PERNAS

CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Eri. sitema e flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X DESDE Cr\$ 30,00

T. 42-7871 - De 10 às 19 QUITANDA, 25. 1.º

PAR. 10-47

QUINZENA DAS CAMISAS!...

NAO USEM CAMISAS VELHAS...

15 DIAS SENSACIONAIS NOS PREÇOS DAS CAMISAS!...

GRATIS o monograma bordado e aplicado no ato da compra

50.000 DUZIAS!!! MAIS DE 300 PADRÕES DIFERENTES!

PREÇOS REDUZIDOS EM TODAS AS SEÇÕES



	Cr\$	Por
Zefir Listradinha	29,80	19,80
Cambrão Branca	32,90	24,80
Mousseline Branca	36,80	26,80
Panamá Xadrezinho	49,80	36,50
Panamá Cores Lisas	52,80	46,80
Granité Branca	54,80	48,50



	Cr\$	Por
Coras Lisas (Reclama)	69,80	53,80
Zefir Extra (P/Saldar)	69,80	56,80
Diversos Padrões (P/Saldar)	72,80	67,50
Coras Lisas M/M P/Verão	79,80	69,80
Coras Firmes Lisa c/ e s/gola	84,50	78,50
Oferta de Setembro	89,80	79,80



	Cr\$	Por
Sabonete Palmolive (grande)	2,80	2,30
Sabonete Lifebuoy	2,80	2,60
Pasta Eucalol	3,50	2,90
Talco Ross	4,80	4,00
Tricoforo Barry	6,20	5,70
Leite de Rosas	6,80	6,40



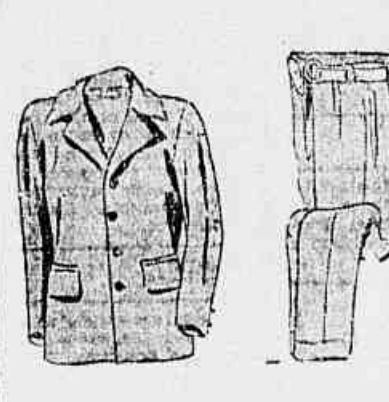
LOUÇAS

	Cr\$	Por
Xicara Café	2,20	1,80
Copo Americano	3,80	3,40
Côra Tobú	7,80	7,50
Aparelho de Café 9 peças	99,80	84,50
Aparelho de Chá 10 peças	155,00	138,00
Aparelho de Jantar 10 peças	338,00	298,00



CAMA E MESA

	Cr\$	Por
Toalhas Rosto	9,50	6,50
Franhas 60 x 40	9,80	7,50
Cobertor Solteiro	29,80	21,50
Lençol de Solteiro	34,80	28,90
Colcha	56,80	49,80
Cobertor Casal p/lã	198,00	165,00



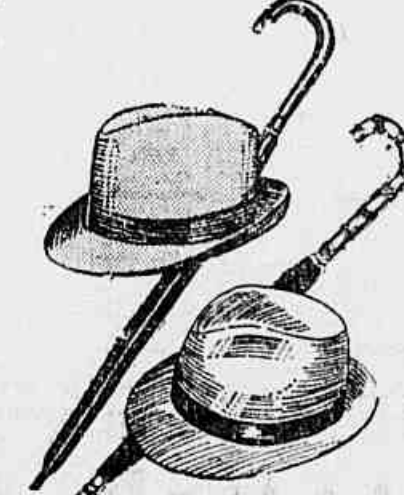
ROUPAS FEITAS

	Cr\$	Por
Calças Mescla (Diversas)	39,80	24,50
Avantais (Borracha)	39,80	36,80
Capa P Médico (Cretone)	52,80	44,80
Guarda Pó P Moça	64,80	44,80
Vestido P Empregada (Xadrez)	54,50	47,80
Guarda Pó Brim Sta. Rosa	59,80	52,80



MEIAS

	Cr\$	Por
Reforçada para homem	4,50	3,50
Soquete Listra P/ Homem	7,50	5,50
Soquete para Moça	8,50	6,80
Meias de Araraquara	15,00	8,50
3/4 para Criança	10,80	8,80
Meias pura Seda P/Senhora	49,80	39,80



CHAPELARIA

	Cr\$	Por
Pluma Tipo Panama	79,80	69,50
Pelo Lindas Modelos	69,80	52,50
Pelo Superior	61,80	58,50
Velvet Várias Cores	89,50	79,50
Ramenzoni Finitimo	175,00	158,00



FARDAS

	Cr\$	Por
Farda de 5 a 6 anos	169,00	159,00
Farda de 7 a 8 anos	179,00	169,00
Farda de 9 a 10 anos	189,00	179,00
Farda de 11 a 12 anos	198,00	189,00
Farda de 13 a 15 anos	209,00	199,00

MANDAMOS TODAS AS COMPRAS
'A CASA DOS NOSSOS CLIENTES

O MAIOR SORTIMENTO EM LOUÇAS E ALUMINIOS, SERVIÇOS DE JANTAR, CHA'E CAFE'

VENDEMOS AOS MESMOS PREÇOS PELA CRUZLAR
EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS - RUA CARIOCA, 72. 1.º andar

CRUZEIRO-MATRIZ

ASSEMBLEIA, 20A 24
CARMO, 16A 20

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

CRUZEIRO-NOVO

ASSEMBLEIA, 5A 60

DONATO ROMAN E CARMEN RIVAS NO CARTAZ

hoje, às 12 horas e 30 minutos, na Rádio Nacional, uma audição de classe com o famoso duo musical chileno



Donato Roman e Carmen Rivas

Estão obtendo repercussão magnífica, em todo o território brasileiro, os recitais de Donato Roman e Carmen Rivas, sem dúvida o mais perfeito duo musical do Chile. As cartas dos ouvintes de todos os Estados, sobre as audições de "Ela e Ele", são unânimes no aplauso consagrador.

Como sabem os leitores, o distinto casal de artistas apresentará ao microfone da emissora líder todas as quartas-feiras, às 22 horas, e todos os domingos, às 12 e 30, no Programa Luiz Vassalo, numa gentileza do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha, produtor de Figatosse, o inimigo fidalga da tosse; de For-T-Pesfatos, o tônico da memória; e da Hepatina

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Acaba de ser inaugurada na Sala Nobre do Madureira Tennis Clube uma exposição de Pintura do conhecido e laureado pintor LUPERCIO FERRAZ, por iniciativa do Clube e sob os auspícios da Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro.

LUPERCIO FERRAZ é assaz conhecido em nossos meios artísticos como pintor paisagista, e pertence à escola impressionista de Almeida Junior e de Antônio Parreiras.

Tendo concorrido em mais de uma exposição, obteve uma medalha de honra num dos últimos Salões da Escola Nacional de Belas Artes.

Sua exposição continuará aberta à visitação pública.

Tenha o mundo em sua casa com um rádio TESPIS — Compre melhor, afastando o intermediário. Vá hoje e confirme este anúncio à RUA SENADOR DANTAS, 33 — Sob.

BANHOS QUENTES?

Sómente com o afamado chuveiro elétrico marca Princess, com certificado de garantia de 3 anos, a 480 cruzeiros, inclusive a instalação. — Sr. Oliveira — 43-8113.

DANÇAR

Ensina-se método americano de se garantir AVENTURA PASSOS, 13 — 1.º andar. — Sr. Helman.

"Entre tu y Yo" — fox de Donato Roman Helman.

Uma audição de classe, para os ouvintes de bom gosto, que sintetizam a onda possante da Rádio Nacional.

"SAIO DAQUI, MAIS ESFAQUEIO TODO MUNDO"

Amanhã, às 12 horas, o sumário de culpa de "Perambuco" — Vão depor os guardas municipais, além de outras pessoas

Amanhã, segunda-feira, às 12 horas, perante o juiz Joaquim Santos peregrino, já ferido a Souza Neto, no Tribunal do Juri, terá início o sumário de culpa de "Perambuco", escondendo-se no



culpa de José Maurício dos Santos e Octavio Frutuoso de Brito. O primeiro, "Perambuco", é acusado de homicídio e ferimentos em diversos "viciados", o segundo chefe do "Batalhão", possivelmente de infinita responsabilidade pelo crime de ferimento em uma senhora quando tirava "Perambuco". O fato, largamente noticiado, ocorreu numa feira-livre, na rua Maia Lacerda e emocionou profundamente a opinião pública.

Ademar quis surrar Celina

TERMINOU ESFAQUEANDO OUTRA — PRISÃO ACIDENTADA

O estivador Ademar de Oliveira, de 36 anos, há muito que reside na rua Barão de Petrópolis n.º 250, fundos. Na madrugada de ontem por motivos fúteis travou acalorada discussão com a sua companheira, Celina Inácia da Silva. Em dado momento, sacando de uma faca procurou golpeá-la. Entretanto a sua atenção foi desviada para a filha de Celina, Maria José Sérgio de Araújo, de 18 anos, ali também moradora que foi em socorro de sua genitora.

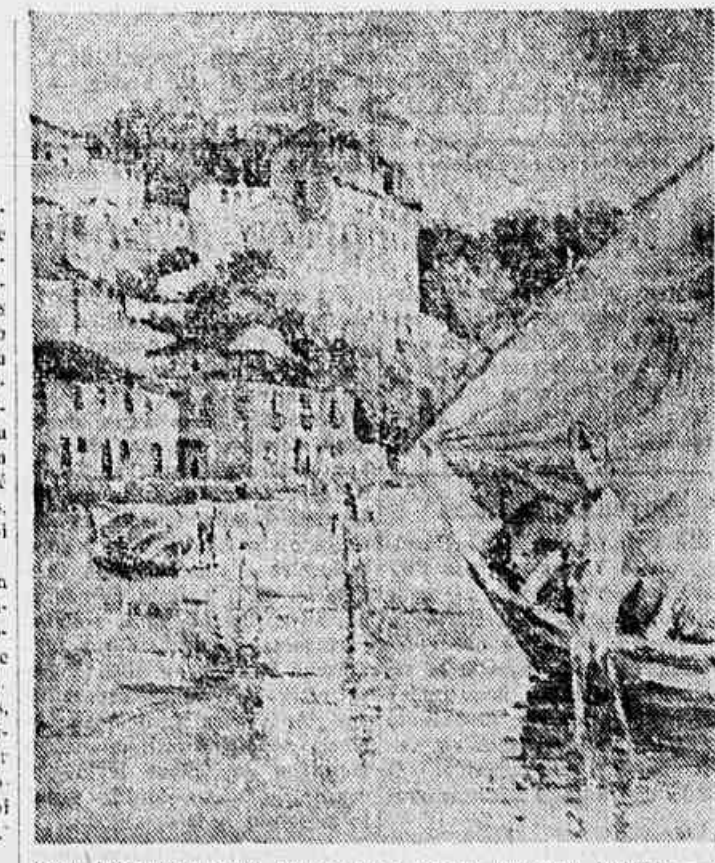
Ademar vibrou então em sua entenda várias pancadas. Enquanto isso ocorria Celina aproveitando a "deixa", refugiou-se na residência de Amaro de tal. Atraiado pelos gritos das vítimas, ocorreu no local o guarda municipal 785, que não pôde conter Ademar. Com a chegada do Socorro Urgente, o estivador foi dominado e conduzido ao 14.º distrito.

Maria José, apresentando ferimentos generalizados, foi socorrida por uma ambulância do Posto Central de Assistência.

OSSEO-TÔNICO

Calificante dos ossos.

ferir gravemente um terceiro e levemente a outros três. Amanhã, aquele magistrado ouvirá Manoel Dias dos Santos, João Batista de Souza, "vigilantes", filha de Oliveira, empregada na casa onde se desenrolou a tragédia; Conceição Garcia, Rajai Silva e d. Zelia Vicente Silva, que foi atingida pelo tiro disparado por Octavio Frutuoso de Brito, chefe do "BAPA".



UMA EXPOSIÇÃO DE MENDONÇA FILHO EM SÃO PAULO — O pintor bulano Mendonça Filho, uma das mais fortes expressões da arte pictórica na terra de Presépio Silva, vai realizar, em São Paulo, na Galeria Ita, uma exposição de seus magníficos trabalhos. Tendo estudado durante seis anos em Nápoles, Roma e Florença, aperfeiçoando-se com os melhores mestres italianos, o ilustre artista domina o segredo da técnica pictural e sabe esboçar, com felicidade, os motivos de suas telas. Quarenta obras abrangendo figuras, interiores, paisagens e marinhas serão apresentadas nessa mostra de arte de Mendonça Filho, cujo êxito já se pode desde já antever. Na gravura "Porto da Pequena", um motivo tipicamente bulano, tirado num dos belos quadros que deverão figurar na exposição.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1925 Av 13 de Maio N. 23 — 18.º and.

VIDA MILITAR

CAVACOS DO OFÍCIO

Um repórter visitou, um dia destes, o Serviço que ora dirige o meu trabalho e empolgante S.A.P.S.

Disse-me que vinha por causa de umas insistentes cartas anônimas que estavam sendo enviadas ao seu jornal, transmitindo queixas de empregados dos restaurantes contra a administração. Immediatamente prontifiquei-me a esclarecer tudo o que se alegasse nas referidas cartas anônimas e de fato respondi todos os pontos que o repórter me trouxe. A seguir franquei-lhe as dependências do Serviço, a fim de que, sozinho, completamente livre para qualquer investigação, pudesse cumprir a sua missão esclarecedora. Fiz-lhe ver mesmo que com isso me prestava uma preciosa colaboração, pois que, por seu intermédio, poderia vir a saber de algo que acaso escapasse à minha atenta e permanente vigilância administrativa.

Com penosa surpresa, porém, vi, como resultado dessa condução sincera e confiante, uma ruidosa repartagem de duplo sentido, desde o título ("Alma e tempo o S.A.P.S."), carregada de interpretações sensacionalistas. De um lado amável, endossando-me louvores pessoais, mas de outro dentro curso a maldosos tópicos das ditas cartas anônimas e tudo feito de uma forma estranha, porque justamente o que era maldoso, tipicamente intriga de carta anônima não foi discutido pelo repórter, que teve toda a liberdade para esclarecer tudo.

Atendendo a essa ingratidão posição em que me coloquei, perante o público desprevenido, a sobredita repartagem, acudi imediatamente, elucidando as dúvidas que o repórter houvesse por bem deixar em suspenso, não obstante a sua missão essencialmente esclarecedora. Graças a Deus a esta hora já foi estampado a minha contra-repartagem... E esta tenho certeza desafia contestação.

De tudo isso guardei, em todo caso, um traço melancólico... E' que, jornalista também, bem sei que a legítima função da imprensa não pode ser a de veicular tendenciosas, oriundas das fontes irresponsáveis, e que, em última análise, buscam apenas enfiar ao amesquinhado quem procura acertar e moralizar algum setor da administração pública.

Devemos convir, todavia, que isto não se obtém sem contrariar muitos interesses pessoais e desencadear muitas cartas anônimas. Como pretendo continuar no mesmo rumo, admito que outras repartagens virão. Cavacos do ofício...

UMBERTO PEREGRINO.

Ministério da Guerra

O ministro da Guerra assinou ontem o seguinte aviso: "Considerando que os encargos atribuídos aos oficiais em exercício de cargos de chefia, em especial os de natureza administrativa, são excessivamente onerosos, tendo em vista as funções de Secretário da Junta de Administração Militar, para as atividades de ordem administrativa, o decreto de 22 de janeiro de 1933, por pessoa idônea quando não poderia, por aqueles serviços, ser atribuído aos Comandantes de Regimentos Militares e chefes de Circunscrições de Recrutamento, a conveniência de dar preferência a nomeação para cargos de chefia de funcionários das Prefeituras, indicados pelos respectivos Prefeitos."

PRÉSIDENTE ASSISTE PROVAS

O presidente Eurico Dutra, ontem, pela manhã, esteve na Escola Militar de Artilharia, Recrutamento pelo respectivo comandante, tenente-coronel Alípio de Andrade Serpa, para acompanhar de vários oficiais, o candidato a cargo de chefe de Circunscrição de Recrutamento, tendo ocasião de assistir a várias provas de aplicação no piquete da Escola. Ao sair o estabelecimento, o general Dutra, que antes também havia feito exercício de chefia, montando um cavalo de sua propriedade ali tratado, manifestou ao comandante Pedro Vieira a boa impressão recebida da visita.

HOMENAGEM UM DOS HERÓIS

O 3.º Grupo de Obuses de S. Cristóvão fará inaugurar no próximo dia 11, pela manhã, uma placa de bronze no Estado local contra o nome do tenente Alípio de Andrade Serpa, morto no torpedeiro do navio "Itaipu", quando, como subalterno do 1.º G. A. B. B., conduziu a prova para o norte do país, tendo se conduzido como um bravo na defesa de sua honra. Para essa cerimônia foi escolhido um programa desportivo, religioso e cívico. A placa será desdobrada pela proponente do homenagem, sr. Maria Antônia de Andrade Serpa, estando na ocasião o tenente-coronel Hugo do Matos Moura.

GENERAIS ALEGRES

Apresentaram-se ao ministro por ter sido apregoado e assumido o comando da Polícia Militar o general Onofre Mendes Gomes de Lima, e por ter sido nomeado chefe de Estado-Maior do Brasil em Buenos Aires e ter deixado as funções de 1.º subchefe do Estado-Maior o general Zeno Fátima Leal.

INTERPRETANDO A EXPRESSÃO

"CARGO VAGO". O ministro nomeou uma comissão do diretor de Recrutamento sobre a expressão "cargo vago". A solução é longa e deverá ser publicada em breve no Boletim da Diretoria Geral da Guerra.

VENCIMENTOS DOS ALUNOS DO

C. P. O. R. MATRICULADOS

COPIULOSAMENTE. Solucionando uma consulta do co-

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLÉTIM INTERNO N.º 211

— Publico, de ordem do General da Guerra, o Boletim da Diretoria Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria, 1.º Tenente de Artilharia, pertencente ao R. E. A., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhora Maria Laura Monteiro de Caminha, brasileira, residente a rua Prudente de Moraes, nº 80, casa III, Ipanema, nesta Capital — Deferido.

— Wilson de Oliveira Maia, 1.º Tenente da Arma de Artilharia, aluno de E. M. M., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhora Maria Maria Ribeiro, brasileira, residente a rua Pires de Almeida, nº 22, Apt. 4.º — Deferido.

— Oit. Alberto Moreira da Rocha, 2.º Tenente de Artilharia, aluno de E. F. E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhora Elza Paes de Figueiredo, brasileira, residente a Ladeira do Melreiros, nº 30, nesta Capital — Deferido.

— Agostinho Teixeira Filho, Soldado do Contingente desta Diretoria, pedindo licenciamento do serviço ativo do Exército, de acordo com o artigo 109 da Lei do Serviço Militar — Sim, seja licenciado.

— Alberto Vieira Jorge, 3.º Sargento do 2.º B. R. I., pedindo transferência para o 2.º B. R. I., sem ônus para a Fazenda Nacional, por motivo de saúde de sua progenitora — Indeferido, por falta de vaza.

— Abel José de Oliveira, pedindo transferência do filho, Cabo José Alves Martins, da Cia. G. de Guardas de Fernando de Noronha para a 1.ª B. R. — Arquivado.

— Henrique Pereira da Silva, 3.º Sargento do Cont. do D. G. A., pedindo classificação na especialidade de cadáver, de acordo com o artigo 109 da Lei do Serviço Militar — Sim, seja licenciado.

— Jorge de Almeida Dias, 3.º Sargento do Cont. do Q. G. do Grupamento de Leste, pedindo para ser considerado como férias o período de 42 a 51-3-47, em que esteve baixado no II. C. E. Deferido, de acordo com o artigo 109 da Lei do Serviço Militar — Sim, seja licenciado.

— Narciso da Silva Dória, 1.º Sargento do 2.º B. R. I., pedindo remissão no Quadro de Instrutores — Deferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes 2.ºs Tenentes do Q. A. O., com mais de 40 anos de idade, recentemente promovidos:

Na Secretaria Geral do Ministério da Guerra:

— Lauro de Carvalho Costa — Nilo Rangel de Paiva — Rafael Eshelrich — Luis — Manoel de Aguiar — Antônio Fernandes e Pedro de Barros Almeida.

Na Diretoria do Pessoal:

— Manoel de Aguiar — Nilo Rangel de Paiva — Rafael Eshelrich — Luis — Manoel de Aguiar — Antônio Fernandes e Pedro de Barros Almeida.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

No Depósito Central de Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

ARMA DE CAVALARIA

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servir nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes 2.ºs Tenentes do Q. A. O., com mais de 40 anos de idade, recentemente promovidos:

No Depósito Central de Material Bélico:

— Edmar Pardo dos Santos.

Na Escola de Instrução Especializada:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

Na Diretoria do Material Bélico:

— Ovídio Coelho.

FORÇA NA BATUTA MAESTRO!

FESTA, MUITA FESTA EM HOMENAGEM AOS PREÇOS BAIXOS DA

CASA MATHIAS



O maestro que está dirigindo este jazz-band

E' o SOUZA GOMES DE ZACARIAS

E' enfeitado

Dizem que é filho do MATHIAS

POVO!!! A VIRGULINA ESTA' RADIANTE, ESTA' ALEGRE, ESTA' CONTENTE

PELA PREFERÊNCIA QUE A TEEM DISTINGUIDO

POVO!!! NOSSA CASA NÃO ACUMULA ESTOQUES PARA VALORIZAR, A

NOSSA DIVISA É BOTAR PARA FORA COM QUALQUER LUCRO.

TRAZEI VOSSAS ECONOMIAS ao vosso AMIGO E MACUMBEIRO MATHIAS

Mathias e Virgullina cá vos esperam para dar um ósculo nas costas,, da mão

CASA MATHIAS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 106 a 110

os segundos tenentes aviadores Cassiano Pereira, Paulo Gurgel Siqueira e os segundos tenentes aviadores da reserva convocados Antonio Mullin Vespelli, Antonio Luiz Colimura Mendes, José Alexandre Moreira Pena, Hélio Luiz de Lima Rodrigues e Rudolph Russel, da Base de São Paulo para a Escola de Aeronáutica; transferindo de estágio o segundo tenente médico da reserva convocado Antonio Augusto de Moraes Bittencourt, do Hospital de Belém para o Hospital Central; dispensando das funções de diretor do Ensino do Curso de Formação de Enfermeiros o capitão médico José Ubirajara Capistrano Alvim e nomeando para substituí-lo o tenente coronel médico Salvador Uchoa Cavalcante; classificando o segundo tenente av. da reserva convocado Antonio Afonso Melin Filho na Escola de Aeronáutica; e classificando para a Base de Natal a classificação do primeiro tenente intendente Arnaldo Teixeira Torres.

INCLUIDOS NO QUADRO DE SAÚDE

Por atos do ministro, foram nomeados primeiros tenentes médicos e incluídos no Quadro de Saúde da Aeronáutica, na ordem do mérito intelectual fornecida pela classificação dos mesmos obtida no curso especial de saúde, os seguintes tenentes da

reserva convocados Josédyll Camargo Lima, Décio Braga, Adilson Botelho Paes Barreto, Moacir Erno Karman, Olavo Martins Leoncio, Moacir de Almeida, Fernando Pacheco Boreau, Carlos Maia de Assis, Antonio José Moreira da Silva, Constantia Pontual, Antonio Souza de Oliveira, João de Aquino Sobrinho e Cesar Bezerra de Medrado.

ESTAGIO PARA ASPIRANTES AVIADORES

Foram designados para um estágio de seis meses, nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes aviadores da reserva convocados:

NA BASE DE NATAL — Antonio Ferracioli, Antonio da Rocha Peres, Antonio dos Santos Jacobs e Antonio Santos Monteiro.

NA BASE DE FORTALEZA —

Almirante José de Mesquita, Francisco Abrão, Raul, Leopoldo Henrique Neuron, Luiz Schenfer de Paula Xavier e Luiz da Silveira Lobo.

NA BASE DO RECIFE — Milton Jensen, Olmar Raposo Medeiros, Paulo May Ribeiro Mascarenhas, White Campos e Henry Kaiserman.

José Claudio Medici, Mozart Damasio Eder, Rivaldo José Barbosa e João Carlos Mena Barreto Monclero.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo minist-

ro os seguintes requerimentos: do tenente coronel médico Jayme Villalonga, solicitando permissão para frequentar, sem prejuízo de suas funções, os cursos especializados de oncologia e radioterapia a cargo do Serviço Nacional do Câncer, do Ministério da Educação e Saúde — "Autorizado"; do 2.º tenente Av. Valtir Quirino, solicitando permissão para se ausentar do país, a fim de gozar suas férias regulamentares na Argentina — "Autorizado"; do aspirante a oficial aviador José Corona, solicitando autorização para contrair matrimônio — "Concedido"; e de Bráulio Construção e Comércio, solicitando suspensão da intimação para recolher aos cofres da Divisão de Finanças determinada quantia — "Indefiro a pedido. Prossiga-se a cobrança".

SEMANA DA ASA DE 1947

O nome e a obra de Santos Dumont, tem sido invariavelmente o motivo exclusivo das comemorações de todas as semanas da aviação que se realizaram no Brasil.

Aliás, o texto do decreto que criou o "Dia do Avião" em nosso país reza mais ou menos isso. Este ano, todavia, por proposta do jornalista Nobre de Almeida, um dos membros da Comissão organizadora das referidas comemorações, o espírito daquele decreto será interpretado de maneira mais ampla. Santos Dumont permanecerá, como de justiça, no posto de

vanguarda da tribulação das homenagens. Entretanto, não serão esquecidos três outros nomes gloriosos que, por suas imprecáveis contribuições ao desenvolvimento da ciência aeronáutica, grandemente um posto não menos honroso na história da conquista do espaço. Estes homens são: Bartolomeu de Gusmão, Augusto Severo e Julio Cesar Ribeiro de Souza. Os governos dos Estados brasileiros que serviram de berço a estes três grandes vultos, respectivamente S. Paulo, Rio Grande do Norte e Pará, acabam de ser convidados pela Comissão organizadora da Semana da Asa de 1947 a associarem-se às homenagens que serão prestadas à sua memória entre os dias 12 e 26 de outubro próximo.

Ministério da Marinha

O Ministério da Marinha, por atos de ontem, dispensou o capitão de mar e guerra José Coutinho Pereira das funções de Vice-Diretor de Hidrografia e Navegação; o capitão de mar e guerra Aníbal do Prado Garófalo das funções de Chefe do Estado-Maior do Quartel-Distrito Naval; e o capitão de fragata Otávio da Silveira Carneiro das funções de imediato do Centro de Instrução. Almirante Wandenberg; o capitão de corveta Fran-

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE SÃO PAULO

Ovuidas em inquérito cêrca de quatrocentas pessoas

S. PAULO, 13 (Asapress) —

Cêrca de quatrocentas pessoas foram ouvidas pelas autoridades encarregadas do inquérito sobre os acontecimentos desta capital no dia primeiro de agosto. Aquelas ouvidas, para efeito de punição dos seus implicados, foram enquadrados no decreto-lei 431, da antiga Lei de Segurança Nacional, e isto porque o atual Código Penal não prevê o "crime da multidão", ou que menciona ligeiramente.

De outro lado, não se confirmaram as notícias da existência de "detentados políticos" envolvidos naqueles acontecimentos.

O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

— O processo caminha para a sua fase final, em que se possa afirmar estar este ou aquele envolvido nos mesmos.

O River F. C. caminha para a sua completa emancipação

A diretoria do prestigioso grêmio da rua João Pinheiro em nossa redação — Oferecida uma flâmula a A MANHÃ — Gestos que nos sensibilizaram — O sr. Gama Filho reafirmou à nossa reportagem: — "Dansarei mesmo, em dezembro, na sede própria do meu clube"



Os diretores do River F. C. em nossa redação, sendo o sr. Gama Filho, quando entregava a reportagem de A MANHÃ, a linda flâmula riverense

Todas as vezes que a imprensa se refere ao River F. Clube, o faz com entusiasmo e com justificada simpatia. Realmente, o querido grêmio da rua João Pinheiro, em seu acervo de trinta e três anos de existência, gloriosos e imortais, lutando por vezes com adversidades, re-inovando obstáculos oriundos das dificuldades características dos clubes sem recursos, o River se não atingiu o apice, pelo menos vem dando uma demonstração inequívoca de tenacidade, e persistência, jamais deixando-se levar pelo esmorecimento. Viveu, sempre e, nos dias que correm, o campeão do centenário através a sua maior fase, a fase de

sua quase completa emancipação. Possuidor de uma das mais belas praças desportivas, faltava ao tradicional clube da Piedade uma sede própria e, esta já tem os seus alicerces plantados no solo do próprio estádio, transcendendo os trabalhos em alito ritmo.

EM NOSSA REDAÇÃO A DIRETORIA DO RIVER F. C.

Logo após o lançamento da

pedra fundamental da sede própria do River. Aproveitamos a satisfação de noticiar as festividades e os detalhes da grandiosa iniciativa. Prometemos voltar ao assunto para melhores esclarecimentos, pois esperavamos material sobre a construção do imóvel, como sejam projetos e croquis a fim de melhor orientar os leitores.

Ontem a tarde, recebemos to-

PELA PRIMEIRA VEZ EM CONFRONTO

Abrantes F. C. x Lusitana F. C. em boa peleja — A preliminar — Convoca o clube leopoldinense



A briosa equipe do Abrantes F. C., que dará combate ao "onze" do Lusitana F. C.

Realiza-se, hoje, no gramado da rua General Galieni em Bonussucesso, o esperado encontro amistoso entre as agueridas equipes do Abrantes F. C. e do Lusitana F. C. A peleja entre esses clubes, como é natural, está despertando desusado interesse, pois ambos os quadros apresentar-se-ão integrados com todos os valores preparados tecnicamente e fisicamente.

NOVOS VALORES NO ONZE ABRANTINO

Para não decepcionar a torcida local, o clube da rua Marquês de Abrantes, apresentar-se-á em campo com uma forte equipe formada de novos valores.

A PRELIMINAR

Antecedendo a peleja principal, estarão em luta na partida preliminar, as equipes de aspirantes dos mesmos clubes, que devido ao nível de forças existente, deve-

ram também fazer uma interessante peleja, sendo difícil apontar o vencedor.

CONVOCA O CLUBE DE BOTAFOGO

Para o importante jogo de hoje, a direção técnica do clube de Botafogo, convocou os seguintes jogadores:

ASPIRANTE: — Andrade — Silvano — Gastão — Paulo — Valsirene — Juvenal — Damiano — Tesourinha — Leopoldo — Gonçalves — Paulino e Silvio. TITULARES: — Rubens — Zézinho — Albino — Alexandre — Altamiro — Agobor — Edino — Correia — Luiz — Djalmir e David.

Por nosso intermédio, o técnico Luiz, solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores acima escalados, às 11 horas em ponto, na sede do clube, a fim de seguirem incorporados rumo ao local da peleja.

PELEJA ATRAÇÃO EM BRAZ DE PINA

Unidos de Braz de Pina F. C. x Flamenguinho F. Clube, em sensacional peleja — Os aspirantes na preliminar

A tarde esportiva de hoje, em Braz de Pina, marca o promissor encontro entre os esquadros do Flamenguinho F. C., de Catumbi e do campeão local, o Unidos de Braz de Pina F. C.

A ansiedade com que está sendo aguardado esse prelo é posi-

futebol leopoldinense, aliás, diga-se de passagem, o querido clube suburbano ainda não perdeu um jogo em que estivesse em "cheque" o cartaz do bairro em que está sediado. Tudo leva a crer, pela que frente ao Flamenguinho F. C. os "Campeões de

nos: Armando no arco, Jorge I e Carlos na zaga, Rodrigo, Batocha e Jair na intermediária, e Cachorrinha, Wilson, José, Paulo e Nardinho no quinteto atacante.

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro prin-



A ginta rapaziada do Unidos de Braz de Pina, que espera continuar em sua arrancada vitoriosa, frente ao Flamenguinho F. C.

tivamente justificada, visto que ambos os litigantes desfrutam de grande prestígio no soccer amadorista, cujo valor técnico de seus esquadros os aficionados não desconhecem.

O clube mais querido do Braz de Pina, pura o jogo com o Flamenguinho F. C. apresentará a sua força máxima. Assim ver-

cipal estarão em confronto os aspirantes de ambos os clubes. Salvo algum imprevisto de última hora, a equipe secundária do Unidos de Braz de Pina F. C. formará com: Tininho, Dedé e Milton; Boroca, Roberto e Chico; Baiano, Ferreira, Vandick, Wanderley e Edimar.

do o material solicitado, pois estiveram em visita à nossa redação, vários diretores do River, que faziam companhia ao sr. Gama Filho, atual presidente do clube.

GESTOS QUE NOS SENSIBILIZARAM

Já familiarizado com os visitantes, o repórter entrou logo em conversação íntima com os srs. Luiz Gama Filho, Idio da Silveira — Jeovani Dias Oliveira — Reinaldo Nunes Pinheiro — José Alves da Silva — Franklin Rosa da Rocha — Olavio Freitas — Cleber Machado — Indamir Jendroba — Juvenal da Silva Amaral — Damiano Magalhães e Leopoldo Simões. Depois de um breve e agradável "bate-papo", o Vereador Gama Filho em breves palavras, teve elogios desvanecedores a "A MANHÃ", destacando especialmente a nossa seção dedicada ao amadorismo, terminando por oferecer, em nome da diretoria do River, uma linda flâmula confeccionada em seda. Agradecemos a homenagem e logo após já estava, ornamentando a nossa redação ladeada por outras, a flâmula tricolor riverense. EM NOSSO PODER A PLANTA E O PROJETO DA SEDE

O cavalheirismo dos componentes da comissão que nos visitou não teve limites. Gostamos imensamente do reconhecimento sincero dos homens que dirigem os destinos do River, não por vaidade, mas pelo estímulo que nos proporciona a gratidão.

Sentindo ainda os influxos do gesto anterior, recebemos, dos mãos do sr. Gama Filho, sob os olhares de simpatia dos demais diretores, os desenhos da Planta e do Projeto da sede própria, feitas exclusivamente para ilustrar a reportagem que publicaremos terça-feira próxima.

"DANCAREI MESMO, EM DEZEMBRO, NA SEDE DO RIVER"

Os nossos visitantes já se preparavam para a retirada, quando perguntamos ao sr. Gama Filho se realmente estava disposto a cumprir sua promessa, isto é, dançar uma valsa em dezembro, na sede própria do River. Sem hesitar, S. S. afirmou: — Não tenho dúvida, meu caro amigo. Não sou homem de falsas promessas. Não estou trabalhando só, daí a confiança ilimitada em confirmar o que disse por ocasião da solenidade do lançamento da pedra fundamental. Pode estar certo — terminou o presidente riverense — "dancarei mesmo em dezembro, uma valsa na sede própria do meu clube".



C. quadro do Adélia F. C., que terá pela frente o seu tradicional rival, o São Braz F. C.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas, Bateria de Alumínio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilaras) — Tel: 49-4518.

ADELIA F. C. X SÃO BRAZ F. C. NA PROVA DE HONRA

Brilhante festival esportivo patrocinado pelo Luso Brasileiro F. Clube — No campo do River, na Piedade

Interessante festival esportivo, será realizado hoje no campo do River, patrocinado pelo Luso Brasileiro F. C. As provas programadas estão aptas a agradar ao mais exigente "torcedor" pois haverá diversas partidas de futebol, no intervalo da última prova, haverá uma demonstração de "Cabo de Guerra", entre as equipes do União Medalha Clube e do E. C. Malha.

ADELIA F. C. X SÃO BRAZ F. C. A SENSACÃO DA TARDE A prova denominada honra, estará a cargo dos adestrados quadros do Adélia F. C. e do São Braz F. C. Estes dois tradicionais rivais, do mesmo bairro, a mais de 8 anos não se defrontam, sendo por isso justa a ansiedade em torno da grande peleja de hoje mais.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

Tanto o "alvi-negro", como o "alvi-celeste" já estão com os seus quadros escalados, devendo apresentar na sensacional peleja com as seguintes constituições: ADELIA F. C.: — Pal Boia — Marcelino e Peri — Ismael — Cabanas e Arubimbas; — Neca — Wilson — Argemundes — Carapuca e Sérgio. S. BRAZ F. C.: — Orlando — Ari e Oscar —

Pinto — Nilson e Aires — Alfredo — Giovane — Carlos — Zeca e Mazinho.

O PROGRAMA DAS PROVAS Está assim organizado o programa esportivo de hoje mais: — 1.ª PROVA — As 10 horas — E. C. Hermani x Comb. Benjamim Taça "Luso Brasileiro" — 2.ª PROVA — As 11 horas — Vial F. C. x Metropoli F. C. — 3.ª PROVA — As 12 horas — E. C. Glorioso x Tricolor F. C. — 4.ª PROVA — 13 horas — São Braz F. C. (mistos) x Esmeralda F. C. — 5.ª PROVA — As 14 horas — "José dos Reis" F. C. x Estrelinha F. C. — 6.ª PROVA — As 15 horas — São Paulo F. C. x Depósito Naval. Entre esta prova e a sétima, haverá a prova do "Cabo de Guerra". — Prova de honra — Adélia F. C. x São Braz F. C.

O CERES FRENTE A UM PODEROSO ADVERSARIO

Em seus domínios a réfrega contra os 1.ª e 2.ª quadros do Celeste F. C.

O domingo esportivo de hoje no setor amadorista apresenta-se como sempre cheio de atrações. A julgar pelos prelhos marcados desde já podemos assegurar o seu transcurso brilhantíssimo.

Queremos destacar, dentre as interessantes provas que o programa de amanhã apresenta, o jogo em que intervirá o Celeste F. C., de Campo Grande, na representação dos quadros principal e secundário.

Reunindo este choque poderoso esquadros do nosso "soccer" independente é bem fácil de se prever, que todos que ali acorrerem não terão tempo de se arrepender, ajudando os litigantes.

O "COACH" FILHINO ESCALA OS SEUS QUADROS Segundo informações da direção técnica alvicesadense desfilaram aqueles "players" com as seguintes organizações: 1.º QUADRO — Helio — Carlos e Ubaldo — Miranda — Edgard e Tacitico — Jaey — Mario — Almir — Nalinho e Paulinho.

2.º QUADRO: — Tomas — Lulinho e Valdo — Goutrain — Vanderley — Filica — Nesinho — Eurico — Moique — Toninho e José.

E. C. Padilha x Adriano, em boa peleja

No campo do E. C. Padilha, será realizado logo mais um interessante amistoso, quando estarão em luta a equipe local, e o possante quadro do E. C. Adriano. E grande o interesse da "torcida" pelo match, pois as duas equipes apresentam um nível de força idêntico, o que dará ao combate momentos empolgantes.

ESCALADAS AS EQUIPES DO E. C. PADILHA — Sob a orientação do técnico Dante, as duas equipes do E. C. Padilha pisarão assim formadas para a peleja contra o E. C. Adriano:

AMADORES: Jair — Sargento e China; Toninho — Almas e Nêia Alvinho (Arnaldo) — Joel — Catilhões — Valdemar e Hélio. ASPIRANTES: Idro — Tício e Barreira; Esfolado — Valdir e Badu; Osmar — Lino — Timbira — Raulino e Messias, devendo os mesmos apresentarem-se na sede do clube às 13 horas.

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de Setembro de 1947 NÚMERO 1.871

ESPORTES EM RIO CASCA

GERAL EXPECTATIVA, NA LONGÍNQUA CIDADE MINEIRA, EM TORNO DA REVANCHE DE HOJE, ENTRE O CLUBE ATLÉTICO INDUSTRIAL, E A SOCIEDADE ESPORTIVA RIOCASQUENSE — COMO DEVERÃO FORMAR AS EQUIPES



Si têm os leitores, os maiores do futebol em Rio Casca: à esquerda, o esquadro tricolor da Sociedade Esportiva Riocasquense e, à direita, o do Clube Atlético Industrial, que hoje a tarde decidirá o 2.º partido em disputa do troféu "Dr. José Candido Mayrink"

RIO CASCA, Minas Gerais — De Otacilio Rezende, especial para A MANHÃ — Não obstante a preocupação diária que atinge toda a população desta cidade mineira, devido os milhares que aqui se operam diá-

mente, todas as atividades são desavolvidas normalmente, em seus vários setores. Os desportos são aqui desenvolvidos com regularidade, podendo-se destacar com maior assiduidade, a prática do futebol, "association"

Ainda domingo ultimo, tivemos oportunidade de assistir, no estádio Bela Vista, a disputa de uma interessante partida entre os esportes da Sociedade Esportiva Riocasquense e o do Clube Atlético Industrial. Em torno

do aludido embate, que está sendo disputada em "melhor de três" pela posse do troféu "Dr. José Candido Mayrink", criou-se uma onda de grande entusiasmo em face da tradicional rivalidade esportiva existente entre os dois clubes. Na primeira partida, a valorosa representação do Clube Atlético Industrial (C. I. A.), que vinha de um longo período de inatividade, cedeu pela elevada contagem de 6 x 0. Foi o conjunto aos rubros, pecando ainda pelo abuso das jogadas pessoais, enquanto os do S. E. Riocasquense, fizeram uma exibição mais convincente, merecendo sem dúvida o triunfo conquistado. Domingo próximo, dia 14, os dois clubes voltarão a praliar, desta feita no estádio "José Copetti" ambos dispostos a proporcionar um espetáculo digno de suas tradições. Para esse compromisso, os dois quadros deverão formar assim:

S. E. R. — Caxixa — Sara-cura e Jair — Helmar — Wilson e Gilson — Antoniquilho — Dico — Lamparina — Malaburo e Tulinho. C. A. I. — Quízito — Lulinho e Chico — Juvenal — Ovaldo e Tula — Chiquillo — Lili — Zé — Ro'd — Cascudinho e Zé do Carmo.

Reservas: — Mutuca — João Lima e Alencar. Dizeim os "entendidos" daqui, que a turma da Sociedade Esportiva Riocasquense voltará a cantar, como da vez anterior, a seguinte paródia:

Cal, Cal, cal, cal... quem mandou voce jogar Cal, Cal, cal, cal... Não adianta reclamar Será mesmo... ou vai haver surpresas...

OS SOLTEIROS TENTARÃO VENCER A "REVANCHE"...

Interessante peleja no campo do S. C. União — "Grande" trio final, o dos Casados — Os quadros

O novo campo do S. C. União, em Marechal Hermes, será local de uma sensacional peleja entre os casados e solteiros daquele

bairro. Trata-se da "revanche", pois no domingo ultimo os casados, atuando com grande "arrazo", levaram a melhor por 1 x 0. Não se conformando com esse resultado, os solteiros pediram a "forra", e amanhã terão oportunidade de provar que futebol e reumatismo não se combinam...

"GRANDE" TRIO FINAL

Os casados, porém, contarão com uma equipe de verdadeiros ases do passado, e ainda com um autentico "coringa", que será o trio final, constituído por Jader (1,90m), Amílcar (1,95m) e Tusa (2,02m). Portanto, um triângulo gigantesco, que poderá barrar todas as investidas adversárias feitas pelo alto. Na linha média destacam-se Valter e Valfredo, que provarão mais uma vez que é certo aquele ditado, segundo o qual "quem foi rei sempre terá majestade".

Provavelmente as equipes estarão assim formadas: CASADOS — Jader — Amílcar e Tusa; Ubaldo (Mota) Valter e

Valfredo; Beldão — Abelard (Maltos), Alvinho — Newton — Amaral e Valdir (Basílio). SOLTEIROS — Roberto — Teodoro e Aluisio II; Basílio (José) — Lelo e Hugo; Jêco; Neuraic — Leoni — Ferno e Pelajo.

Para arbitrar a peleja, procurase um viuvo, pois da vez passada os solteiros reclamaram contra a atuação do Juiz. A CERVEJADA Fina a peleja, os 22 jogadores rumarão para o Bar do Chico, onde os vencidos terão que pagar uma cervejada para os vencedores. Será travada então nova peleja, esta muito mais ardida pois encontrarmos nos dois quadros grandes elementos no esporte do copo...

O UNIDOS DA CIDADE NOVA QUER JOGAR

O Unidos da Cidade Nova, desejando completar o seu calendário esportivo, avisa aos irmãos que está aceitando jogos amistosos, festivais e excursões a partir do dia 5 de Outubro.

